



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembleia

ANO LXXII

FLORIANÓPOLIS, 26 DE ABRIL DE 2023

NÚMERO 8.317

MESAMauro de Nadal
PRESIDENTEMaurício Eskudlark
1º VICE-PRESIDENTERodrigo Minotto
2º VICE-PRESIDENTEPaulinha
1ª SECRETÁRIAPadre Pedro Baldissera
2º SECRETÁRIOMarcos da Rosa
3º SECRETÁRIODelegado Egídio
4º SECRETÁRIO**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Líder: Edilson Massocco

**BLOCO PARLAMENTAR
UNIÃO POR SANTA CATARINA
UB/PSD/PTB**

Líder: Napoleão Bernardes

Liderança dos Partidos
UB PSD
Jair Miotto Napoleão Bernardes
PTB
Delegado Egídio**BLOCO PARLAMENTAR
SOCIAL DEMOCRÁTICO
MDB/PSDB**

Líder: Volnei Weber

Liderança dos Partidos
MDB PSDB
Fernando Krelling Marcos Vieira**BLOCO PARLAMENTAR
DEMOCRÁCIA, INCLUSÃO
SOCIAL E IGUALDADE
PT/PDT**

Líder: Fabiano da Luz

Liderança dos Partidos
PT PDT
Fabiano da Luz**BLOCO PARLAMENTAR
PODEMOS/NOVO/REPUBLICANOS**

Líder: Sergio Motta

Liderança dos Partidos
PODEMOS NOVO
Lucas Neves
REPUBLICANOS**PARTIDO PROGRESSISTA
PP**

Líder: Pepê Collaço

**PARTIDO SOCIALISMO
E LIBERDADE
PSOL**

Líder: Marquito

**PARTIDO LIBERAL
PL**

Líder: Ana Campagnolo

COMISSÕES PERMANENTES**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**Camilo Martins - Presidente
Volnei Weber - Vice-Presidente
Fabiano da Luz
Napoleão Bernardes
Sérgio Guimarães
Ana Campagnolo
Marcius Machado
Tiago Zilli
Pepê Collaço**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**Volnei Weber - Presidente
Fabiano da Luz - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Sargento Lima
Carlos Humberto
Sérgio Guimarães
Jair Miotto
Pepê Collaço
Sergio Motta**COMISSÃO DE TRANSPORTES
E DESENVOLVIMENTO URBANO**Lunelli - Presidente
Sérgio Guimarães - Vice-Presidente
Camilo Martins
Fabiano da Luz
Massocco
Oscar Gutz
Altair Silva**COMISSÃO DE PESCA
E AQUICULTURA**Ana Campagnolo - Presidente
Camilo Martins - Vice-Presidente
Neodi Saretta
Julio Garcia
Ivan Naatz
Emerson Stein
José Milton Scheffer**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**Ivan Naatz - Presidente
Volnei Weber - Vice-Presidente
Lucas Neves
Luciane Carminatti
Mario Motta
Sérgio Guimarães
Maurício Peixer
Lunelli**COMISSÃO DE DEFESA
DOS DIREITOS DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA**Dr. Vicente Caropreso - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Camilo Martins
Luciane Carminatti
Julio Garcia
Oscar Gutz
Nilso Berlanda
**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
E DO MERCOSUL**
Fernando Krelling - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Matheus Cadorin
Mario Motta
Carlos Humberto
Ana Campagnolo
Fabiano da Luz**COMISSÃO DE FINANÇAS
E TRIBUTAÇÃO**Marcos Vieira - Presidente
Lucas Neves - Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Mario Motta
Jair Miotto
Ivan Naatz
Jessé Lopes
Lunelli
Fernando Krelling**COMISSÃO DE AGRICULTURA
E POLÍTICA RURAL**Altair Silva - Presidente
Massocco - Vice-Presidente
Camilo Martins
Neodi Saretta
Napoleão Bernardes
Oscar Gutz
Volnei Weber**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**Jair Miotto - Presidente
Matheus Cadorin - Vice-Presidente
Fabiano da Luz
Nilso Berlanda
Carlos Humberto
Marcos Vieira
Pepê Collaço
**COMISSÃO DE TURISMO
E MEIO AMBIENTE**
Marquito - Presidente
Fabiano da Luz - Vice-Presidente
Lucas Neves
Julio Garcia
Carlos Humberto
Ivan Naatz
Lunelli**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS**Oscar Gutz - Presidente
Napoleão Bernardes - Vice-Presidente
Matheus Cadorin
Fabiano da Luz
Jessé Lopes
Dr. Vicente Caropreso
Marquito**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DO IDOSO**Sergio Motta - Presidente
Mario Motta - Vice-Presidente
Neodi Saretta
Nilso Berlanda
Oscar Gutz
Emerson Stein
Altair Silva**COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL**Sérgio Guimarães - Presidente
Altair Silva - Vice-Presidente
Lucas Neves
Fabiano da Luz
Sargento Lima
Oscar Gutz
Emerson Stein**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**Jessé Lopes - Presidente
Napoleão Bernardes - Vice-Presidente
Matheus Cadorin
Luciane Carminatti
Sargento Lima
Tiago Zilli
Pepê Collaço**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**Luciane Carminatti - Presidente
Mario Motta - Vice-Presidente
Matheus Cadorin
Ana Campagnolo
Ivan Naatz
Fernando Krelling
Marquito**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**Mario Motta - Presidente
Tiago Zilli - Vice-Presidente
Sergio Motta
Luciane Carminatti
Marcius Machado
Oscar Gutz
Marquito**COMISSÃO DE SAÚDE**Neodi Saretta - Presidente
Dr. Vicente Caropreso - Vice-Presidente
Lucas Neves
Sérgio Guimarães
Maurício Peixer
Massocco
José Milton Scheffer**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**Pepê Collaço - Presidente
Nilso Berlanda - Vice-Presidente
Sergio Motta
Neodi Saretta
Jair Miotto
Ana Campagnolo
Emerson Stein**COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E COMBATE ÀS DROGAS**Lucas Neves - Presidente
Jair Miotto - Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Marcius Machado
Maurício Peixer
Fernando Krelling
Marquito**COMISSÃO DE ASSUNTOS
MUNICIPAIS**Tiago Zilli - Presidente
Napoleão Bernardes - Vice-Presidente
Matheus Cadorin
Neodi Saretta
Nilso Berlanda
Ivan Naatz
Marquito

Diretoria Legislativa Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 Art. 19. À Diretoria Legislativa compete, especialmente: II - coordenar, supervisionar e controlar os trabalhos das Coordenadorias que a integram; (Redação dada pela Resolução nº 013, de 2009) Evandro Carlos Dos Santos Diretor Coordenadoria de Publicação Art. 25. À Coordenadoria de Publicação compete, especialmente: VII - elaborar o Diário da Assembleia, publicando as proposições, atas, relatórios e outros documentos legislativos que forem encaminhados para esse fim; X - manter as publicações dos Diários atualizados na página da Assembleia Legislativa. Edson José Firmino Coordenador Diário da Assembleia Resolução nº 006, de 20 de julho de 2009 Instituiu o Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O Ato da Mesa Nº 344, de 28 de setembro de 2021, regulamenta a Resolução Nº 006, de 2009, que "Institui o Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina".	DIÁRIO DA ASSEMBLEIA EXPEDIENTE  Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br Sede Administrativa Deputado Aldo Schneider Avenida Mauro Ramos, 300 CEP 88020-300 – Florianópolis - SC IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXXI NESTA EDIÇÃO: 42 PÁGINAS Conforme o Ato da Presidência Nº 001/2022, a certificação da publicação do diário é do Coordenador de Publicação da Alesc, sendo os seus conteúdos de responsabilidade dos setores conforme art. 10 do Ato da Mesa Nº 344, de 28 de setembro de 2021.	ÍNDICE CADERNO LEGISLATIVO 2 ATAS.....2 SESSÃO PLENÁRIA2 COMISSÕES PERMANENTES. 11 ATOS DA PRESIDÊNCIA 28 ATO DA PRESIDÊNCIA DL..... 28 ATOS DA MESA..... 28 ATO DA MESA DL..... 28 COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES..... 29 OFÍCIO 29 MENSAGENS GOVERNAMENTAIS 29 OFÍCIO 29 EMENDA..... 31 CADERNO ADMINISTRATIVO.. 34 GESTÃO DE PESSOAL, NORMATIVA, FISCAL E DE MATERIAIS..... 34 ATOS DA MESA..... 34 PORTARIAS 37 EDITAIS, LICITAÇÕES, CONVENIOS E CONTRATOS 41 AVISO DE LICITAÇÃO..... 41 AVISO DE RESULTADO 42 PUBLICAÇÕES DIVERSAS..... 42 ERRATAS 42 ERRATA DE DADOS DE EDIÇÃO 42
---	---	---

CADERNO LEGISLATIVO

A T A S

SESSÃO PLENÁRIA

ATA DA 027ª SESSÃO ORDINÁRIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2023

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Campagnolo – Camilo Martins - Carlos Humberto - Delegado Egidio - Dr. Vicente Caropreso – Emerson Stein - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto – Jessé Lopes - José Milton Scheffer – Julio Garcia - Lucas Neves - Luciane Carminatti – Lunelli - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira – Mário Motta – Marquito – Massocco - Matheus Cadorn - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro de Nadal – Napoleão Bernardes – Neodi Saretta – Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Pepê Collaço – Repórter Sérgio Guimarães - Rodrigo Minotto – Sargento Lima - Sergio Motta - Tiago Zilli – Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA – Deputado Maurício Eskudlark

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) – Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO CARLOS HUMBERTO (Orador) – Refere-se ao triste episódio ocorrido em Blumenau, cometido por um criminoso, e diz que infelizmente essas pessoas são tomadas pelo ódio, pela loucura, cometem barbaridades, incentivadas

por alguns que pregam, nas redes sociais, o ódio contra pessoas, contra raça, contra uma região. Coloca que Santa Catarina foi covardemente atacada por essa discriminação, esse racismo, um Estado de bem-querer, de decência, de respeito, uma atitude que deve ser combatida pelo Parlamento catarinense.

Menciona a indicação que fez à Procuradoria da República e à Polícia Federal, solicitando que sejam tomadas as medidas necessárias para punir esse indivíduo que discriminou o Sul do Brasil, pois a legislação é clara para os crimes por procedência nacional, por racismo, por discriminação. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) – Pronuncia-se a respeito da homenagem recebida pela Câmara Municipal de Florianópolis – a Medalha Antonieta de Barros, fato que motivou por parte de uma deputada feminista da Alesc discurso de desagravo na véspera do Dia Internacional da Mulher. E por tal fato, menciona que durante os últimos 30 dias estudou e leu dissertações publicadas, artigos bibliográficos e um livro que contam a vida de Antonieta de Barros, tudo relacionado a primeira Deputada mulher no Brasil e negra.

Ao afirmar que Antonieta era uma cristã convicta, como consta nas leituras que realizou, exhibe o seguinte *slide*: “Já Antonieta utilizava o discurso das desigualdades como um desajuste das interpretações religiosas, invocando continuamente os princípios que a orientam: os católicos. Para ela, a evolução da humanidade não aprimora o humano se a vaidade, o individualismo e o egoísmo não forem contidos”.

Em continuidade à exibição de *slides* faz comentários de trechos de um artigo acadêmico que foi publicado em um evento feminista, como o que diz: “No entanto se mostrava conservadora quanto às atitudes que simbolizavam posturas libertárias, de rupturas e de enfrentamento dos papéis normativos”. Logo, entende que Antonieta de Barros jamais concordaria com as feministas de hoje, porque ela era conservadora.

Também, faz referência ao artigo da pesquisadora Eliana de Freitas Dutra, a qual fez comparação do pensamento político de Antonieta de Barros, e exhibe o seguinte trecho: “Ordem, família, pátria, moral, trabalho, propriedade, autoridade e obediência são temas que confluem para o objetivo da preservação da ordem social, para o saneamento da sociedade, para reforçar os poderes da família, da Igreja, do Estado, da polícia, dos empresários”. E, a partir da citação desse artigo, mostra a primeira mentira da deputada feminista da Alesc. E para falar a segunda mentira que a deputada discursou sobre Antonieta de Barros, exhibe *slide* do trecho do livro que leu para contestar a questão de ter aberto uma escola só para meninas negras carentes, que diz: “No Curso Primário Antonieta de Barros, eram oferecidas matrículas para meninos e meninas, nos quatro anos iniciais de ensino. E, embora se diga, por motivos os quais desconhecemos, não eram aulas totalmente gratuitas e tampouco exclusiva aos negros”.

A terceira mentira refere-se à questão do racismo, pois disse que a Deputada Ana Campagnolo é contra a luta contra o racismo. Ao comentar sobre as três mentiras ditas pela deputada feminista, afirma que vexatório é uma deputada feminista fazer uso da tribuna para dizer que admira uma mulher que não conhece.

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(Pausa)

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) – Neste momento, o sr. Presidente concede mais seis minutos do horário do partido para que a Deputada Ana Campagnolo possa concluir seu pronunciamento, conforme concordância dos srs. Líderes.

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) – Agradece ao sr. Presidente.

Em tempo, afirma que foi acusada de ser incoerente, pois deveria devolver a medalha. Por isso, pesquisou qual era o partido de Antonieta de Barros, e descobriu que era do Partido Liberal quando se elegeu deputada pela primeira vez, ou seja, o mesmo partido da Deputada Ana Campagnolo. Assim, entende que não é incoerente dar a Medalha Antonieta de Barros para uma mulher cristã, professora.

E para encerrar seu pronunciamento, faz dois comunicados do seu trabalho em prol do povo catarinense. O primeiro, fala que no dia 25 de abril, às 19h, na Alesc, ocorrerá uma audiência pública para discutir a pesca industrial da tainha, que foi proibida no Estado catarinense pelo Presidente da República, que é do partido da deputada feminista. E o segundo, é um convite para a ExpoMar, em Itajaí, nos dias 29 e 30 de junho. [Taquígrafa: Sílvia]

Deputado Carlos Humberto – Pela ordem, sr. Presidente.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) – Concede a palavra, pela ordem, ao Deputado Carlos Humberto.

DEPUTADO CARLOS HUMBERTO – Faz o convite a todos os deputados para prestigiarem a sessão especial na próxima segunda-feira, às 19h, em comemoração aos 50 anos de Fundação do Conselho Regional de Corretores de Santa Catarina. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO MARQUITO (Orador) – Traz um tema muito presente na sociedade brasileira ao comentar sobre as várias visitas realizadas nas escolas públicas de ensino fundamental, médio e também ofertantes do EJA. Lembra que não se pode somente fazer ataques às instituições escolares, mas que se faz necessário visitá-las para ter conhecimento de como estão suas realidades. Cita a Escola Aderbal Ramos no bairro Estreito, na Grande Florianópolis, a qual já passa por mais de seis anos em processo de reforma, lembrando que a escola era um patrimônio da comunidade.

Discorre sobre as dificuldades enfrentadas por alunos no Ribeirão da Ilha e a estrutura da escola, que já foi uma das primeiras daquela região, e que também há tempos passa por reforma sem ser concluída.

Tece críticas a má gestão do Governo sobre a segurança das escolas e a demora nas entregas das obras escolares. Deixa o convite a todos os deputados da Alesc para que visitem as unidades escolares e terem ciência do que ocorre no Estado, vejam o nível de estresse dos funcionários, professores e diretores destas instituições. *[Taquígrafa: Guilherme]*

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Orador) – Registra a passagem dos dez anos da “PEC das Domésticas”, a Emenda Constitucional n.72, de abril de 2013, que instituiu e regulamentou a igualdade de direitos entre esta categoria e os demais trabalhadores. Salienta que apesar desta legislação estar em vigor, ainda se encontram trabalhadores domésticos que não possuem registro na carteira e se mantêm na informalidade. Informa que em Santa Catarina 103 mil trabalhadores domésticos permanecem nesta situação.

Finaliza fazendo esse registro para comemorar os dez anos da legislação, mas também para lembrar que a luta para a aplicação continua e muitos desafios ainda se apresentam, como a efetiva assinatura das carteiras de trabalho. *[Taquígrafa: Milyane]*

Partidos Políticos

Partido: PL

DEPUTADO MASSOCCO (Orador) – Comenta sobre a dificuldade dos governos em lidar com problemas em todas as esferas. Cita os hospitais em condições precárias, o sofrimento dos profissionais de saúde e as longas filas de espera para tratamento e cirurgias. Também comenta sobre a precarização da segurança pública e a péssima situação das rodovias estaduais. Pede união de esforços entre deputados, governo municipal, estadual e federal, pois o exemplo deve partir dos políticos. Menciona a necessidade de reduzir o tamanho do Estado, enxugar a contratação pública e recuperar a capacidade de investimento.

Comenta que os problemas são graves e seria ilusão acreditar que é possível que o Governo Jorginho Mello resolva tudo em menos de cem dias de mandato, pois exige tempo, planejamento e participação de todos. E deixa claro que a sociedade está correta em cobrar por melhorias, pois são pagadores de impostos. *[Taquígrafa: Northon]*

Partido: PSD

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) – Inicia saudando a delegação do Sul do Estado, presente no Plenário, que vem trazer o convite para a Romaria e Festa da Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Anuncia o lançamento, de iniciativa do seu gabinete, do Edital “Emenda Participativa”, que são as tradicionais emendas impositivas, e conclama a participação de todos os catarinenses. Informa que o processo tem como objetivo selecionar projetos eficientes a serem financiados por emendas impositivas – verba pública, e que visam contribuir para a melhoria da sociedade e das comunidades de todo o Estado catarinense. Cita que as inscrições estão abertas, e todos podem se inscrever até o dia 28 de agosto, e também pelo site: www.deputadomariomotta.com.br/emendas, e os resultados serão divulgados no dia 2 de outubro, sendo que todos os órgãos, instituições públicas estaduais e municipais, também instituições sem fins lucrativos podem participar. Destaca que o processo de escolha será realizado de forma impessoal, com muita transparência, e salienta que vai reservar parte das emendas para projetos que atendam os municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.

Deputado Tiago Zilli (Aparteante) – Parabeniza o Deputado Mário Motta pela iniciativa, dizendo que o projeto é louvável.

Deputado Repórter Sérgio Guimarães (Aparteante) – Cumprimenta o Deputado Mário Motta pela implantação do projeto, afirmando que o mesmo vai ser transparente e objetivo para todo o Estado catarinense. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) – Não havendo mais oradores inscritos, suspende a sessão para que o sr. Carlos Brandão, Presidente da Comissão Marítimo 23, faça a divulgação do Seminário Catarinense de Inovação no Mercado Marítimo, Náutico de Esporte, Turismo e Lazer e Naval, que acontecerá nos dias 26 e 27 de abril de 2023, em São Francisco do Sul.

(Pausa)

A sessão continua suspensa para que o Padre Maxssuél da Rosa Mendonça, faça uso da tribuna para divulgar a 175ª Romaria e Festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens, que ocorrerá no dia 4 de maio, em Araranguá.

Está suspensa a sessão.

(Pausa) [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) – Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

A Presidência dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0155/2023, de autoria do Deputado Camilo Martins, solicitando ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, informações acerca das obras em andamento na Grande Florianópolis, oriundas do PLANO 1000.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0156/2023, de autoria do Deputado Repórter Sérgio Guimarães, solicitando ao Secretário de Segurança Pública informações acerca do Programa Ronda Escolar.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0157/2023, de autoria do Deputado Repórter Sérgio Guimarães, solicitando ao Secretário de Estado da Educação informações acerca do cumprimento da Lei Estadual nº14.651, de 2009.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0506/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, manifestando aplauso ao Coronel do 15º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar, do Município de Rio do Sul, Senhor Rafael Fortunato Camilo, pelos serviços prestados à comunidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0507/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, cumprimentando o Diretor do Grupo de Escoteiros Anchieta, do Município de Florianópolis, Senhor Arcângelo dos Santos Safanell, pela passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0508/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, manifestando aplauso à Prefeita do Município de Salete, Senhora Solange Schlichting, por aderir ao programa "Rede Rural de Segurança", desenvolvido pela Polícia Militar de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0509/2023, de autoria do Deputado Carlos Humberto, manifestando apelo ao Superintendente Regional do DNIT e ao Diretor Presidente da Concessionária Arteris Litoral Sul que empreenda esforços para que seja realizado o içamento da ponte sobre o Rio Camboriú, na BR-101, sentido norte.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o Deputado Carlos Humberto.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0510/2023, de autoria do Deputado Emerson Stein, manifestando aplauso ao Senhor Rudimar do Nascimento, Fundador do Grupo Folclórico Tropeiros do Litoral pela passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0511/2023, de autoria do Deputado Emerson Stein, manifestando aplauso ao Pároco da Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos, do Município de Porto Belo, pela encenação da peça Paixão de Cristo.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0512/2023, de autoria do Deputado Emerson Stein, manifestando aplauso ao Presidente da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI, Senhor Paulo Henrique Dalago Müller, pela passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o Deputado Emerson Stein.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0513/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aos familiares do Senhor Zoé Silveira D'Ávila pesar por seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0514/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Diretor-Geral do Grupo Brandili Têxtil, do Município de Blumenau, por ter sido eleita uma das melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina, pelo Great Place to Work.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0515/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Sócio Administrador da Empresa Softers Sistemas e Processamento de Dados, do Município de Joinville, Senhor Luciano Faustino Loffi, por ter sido eleita uma das melhores empresas de pequeno porte para trabalhar em Santa Catarina, pelo Great Place to Work.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0516/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Senhor Ademir Luiz Dalla Lana, da Medal Metalúrgica Dalla Lana Ltda, pela indicação ao recebimento da Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina 2023.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0517/2023, de autoria do Deputado Carlos Humberto, manifestando apelo ao Superintendente Regional da Polícia Federal e ao Procurador-Chefe da Procuradoria da República que adote as medidas legais cabíveis, por intermédio dos órgãos competentes do Ministério Público Federal do Estado do Rio Grande do Sul, com vistas à apuração e responsabilização dos atos criminais cometidos pelo Senhor Antônio Filho.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0518/2023, de autoria do Deputado Lunelli, manifestando aplauso ao Presidente da Cooperativa de Crédito Rural do Município de Abelardo Luz, Senhor Denilson Luiz Rodighero, pela inauguração do Posto de Atendimento no bairro Passo dos Fortes, no Município de Chapecó.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0519/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aos familiares do senhor Valdemar dos Santos pesar por seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0520/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso à Atleta Poliana Silva de Souza, por ter conquistado a medalha de ouro no Pan Series II de Taekwondo, no Rio de Janeiro.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0521/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aos familiares da Senhora Carolina Duarte Silveira Diener pesar por seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0522/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Prefeito de Florianópolis, o Senhor Topázio Neto, pela inauguração da Policlínica da Mulher e da Criança.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0523/2023, de autoria do Deputado Sargento Lima, manifestando aplauso ao Apresentador e Produtor do programa "Encontro com a Imprensa" na Rádio Colon FM, Senhor Luís Veríssimo Mota Filho, pelos serviços prestados ao Município de Joinville.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0524/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Tenente-Coronel André Rodrigo Serafim, por ter assumido o Comando do 4º Batalhão de Polícia Militar.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0525/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Senhor Luciano Faustino Loffi, Sócio-Administrador da Softers Sistemas e Processamento de Dados, por ter sido eleita como uma das melhores empresas de Santa Catarina para trabalhar.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0526/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao jovem enxadrista Nathan Filgueiras pela conquista do posto de Mestre Internacional de Xadrez e pelo troféu de melhor atleta brasileiro na temporada 2022.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0528/2023, de autoria do Deputado Lunelli, manifestando aplauso ao Sócio Administrador da Empresa Real Vidros Distribuidoras, do Município de Jaraguá do Sul, Senhor Nelson Pereira Filho, pela passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o Deputado Lunelli.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0529/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Tenente-Coronel Lucius Paulo de Carvalho pelos relevantes serviços prestados frente ao comando do Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE, por ter assumido o comando da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - ESFAP.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0530/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Senhor Dr. Marcelo Zanchet, Diretor-Geral do Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON, de Florianópolis, pela conquista do selo UTI Eficiente, certificado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira - Amib, como uma das unidades mais eficientes do Brasil.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0531/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, senhor Fabiano de Souza e o senhor Diego de Souza Clarindo, Comandante Substituído do 8º Batalhão de Bombeiros Militar, pela formatura alusiva aos 50 anos do Quartel de Tubarão.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0532/2023, de autoria da Deputada Paulinha, manifestando aplauso ao Presidente da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI, senhor Paulo Henrique Dalago Müller, pela passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0533/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, manifestando aplauso ao atleta Diogo Nascimento, pela conquista da medalha de prata no Pan-Americano de Jiu-jitsu, na Flórida.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0534/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, manifestando aplauso ao Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVESC, Senhor Ivan Frederico Hudler, pela passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0535/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, manifestando aplauso ao atleta Kevym Bageston, campeão do Primeiro Campeonato de Pesca, do Município de Camboriú.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 1445/2023, de autoria do Deputado Julio Garcia, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca da reforma e ampliação da Escola de Educação Básica Anita Garibaldi, no Município de Itapema.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado. *[Taquígrafa Silvia]*

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1048/2023, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça; 1440/2023, 1441/2023, 1442/2023, 1443/2023 e 1444/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 1446/2023, 1464/2023, 1465/2023, 1466/2023, 1467/2023, 1468/2023, 1469/2023, 1470/2023, 1471/2023, 1472/2023, 1473/2023, 1474/2023, 1475/2023, 1476/2023, 1477/2023, 1478/2023, 1479/2023, 1480/2023, 1481/2023, 1482/2023, 1483/2023, 1484/2023, 1485/2023, 1486/2023, 1487/2023, 1488/2023, 1489/2023, 1490/2023, 1491/2023, 1493/2023 e 1494/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 1447/2023, 1448/2023, 1449/2023, 1450/2023, 1451/2023, 1452/2023, 1453/2023, 1454/2023, 1455/2023, 1456/2023, 1457/2023, 1458/2023, 1459/2023, 1460/2023, 1461/2023, 1462/2023 e 1463/2023, de autoria do Deputado Camilo Martins; 1492/2023, de autoria do Deputado Repórter Sérgio Guimarães; 1495/2023, 1496/2023 e 1497/2023, de autoria do Deputado Fabiano da Luz.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0359/2023, 0360/2023 e 0369/2023, de autoria do Deputado Sargento Lima; 0361/2023, 0362/2023, 0363/2023, 0364/2023 e 0365/2023, de autoria do Deputado Carlos Humberto; 0366/2023, de autoria do Deputado Camilo Martins; 0367/2023 e 0372/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 0368/2023, de autoria do Deputado Maurício Peixer; 0370/2023, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 0371/2023, de autoria do Deputado Repórter Sérgio Guimarães; 0373/2023 e 0374/2023, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso; e 0375/2023, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Cinthia]*

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em homenagem aos 50 anos do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina – 11ª Região.

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]

COMISSÕES PERMANENTES**ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA**

No dia 28 de fevereiro de 2023, às 13h30min, com amparo no § 1º, do artigo 125, do Regimento Interno, e de acordo com o Ato da Presidência nº 024-DL, de 2023, reuniram-se na Sala de Reunião das Comissões e por videoconferência, sob a presidência do senhor Deputado Neodi Saretta, os demais senhores Deputados-Membros da Comissão: Deputado Sergio Motta, Deputado Jair Miotto, Deputado Nilso Berlanda e Deputado Pepê Collaço. Foram abertos os trabalhos da reunião de instalação da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente referentes às 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 20ª Legislatura e o Presidente da reunião de instalação justificou a ausência da Deputada Ana Campagnolo, que se encontra em licença para se ausentar do País, conforme Ato da Mesa nº 005-DL, de 2023. Em seguida, abriu inscrição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão, sendo apresentada a indicação do senhor Deputado Pepê Collaço para o cargo de Presidente e do senhor Deputado Nilso Berlanda para o cargo de Vice-Presidente. Após votação unânime, o senhor Presidente da reunião de instalação declarou-os eleitos e, na sequência, o Deputado Pepê Collaço, Presidente eleito, assumiu a presidência dos trabalhos e agradeceu os senhores Deputados pela sua condução à presidência, ressaltando a importância dos trabalhos que teriam à frente da Comissão. Ato contínuo, abriu a palavra para a manifestação dos demais membros, fazendo uso da palavra o Deputado Nilso Berlanda, o Deputado Jair Miotto e o Deputado Sergio Motta. Na sequência, não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores Deputados e dos demais presentes e encerrou a reunião. E, para constar, a Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões, que secretariou a reunião, lavrou a presente ata, que será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Deputado **Pepê Collaço**

Presidente

Processo SEI 23.0.000014192-5

— * * * —

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA

No dia 22 de março de 2023, às 8h30min, em cumprimento aos artigos 133 e 136, do Regimento Interno, reuniram-se no Plenarinho Paulo Stuart Wright e por videoconferência, sob a presidência do senhor Deputado Altair Silva, os demais senhores Deputados-Membros da Comissão: Deputado Massocco, Deputado Camilo Martins, Deputado Neodi Saretta, Deputado Oscar Gutz e Deputado Volnei Weber. Havendo quórum regimental, o senhor Presidente abriu a 2ª Reunião Ordinária da Comissão de Agricultura e Política Rural cumprimentando os presentes e submetendo à apreciação de todos a ata da 1ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, passou à leitura das matérias constantes da ordem do dia: Requerimento 0859/2023, de autoria do Deputado Altair Silva, que solicita o envio de convite ao diretor-presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc), senhor Tarcísio Estefano Rosa, para que compareça à reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural, objetivando realizar exposição quanto ao planejamento e à evolução dos projetos destinados a atender reivindicações dos produtores rurais, especialmente quanto ao programa Celesc Rural e ao projeto de substituição das redes monofásicas por redes trifásicas, que após colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; Requerimento 0860/2023, de autoria do Deputado Altair Silva, que solicita o envio de convite ao Chefe-Geral da Embrapa Suínos e Aves, senhor Everton Luís Krabbe, a fim de que compareça na reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural, visando expor agenda de pesquisa da Embrapa em Santa Catarina, se possível no dia 3 de maio de 2023, das 9h às 11h, que após colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; Requerimento 0861/2023, de autoria do Deputado Altair Silva, que solicita o envio de convite ao senhor Delegado-Geral Ulisses Gabriel e ao Diretor de Polícia de Fronteira, Delegado Fernando Calfass, a fim de que participem da reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural para apresentar as atividades do Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes contra o Agronegócio da Polícia Civil de Santa Catarina (Caoagro), que completou um ano de existência, que após colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, passou-se ao debate sobre a “Gripe Aviária – presença na América Latina, medidas de precaução e prevenção para a chegada da doença no Brasil e em Santa Catarina”, atendendo requerimento de autoria do

Deputado José Milton Scheffer, aprovado por unanimidade em reunião anterior da Comissão. Foram convidados a fazer parte da mesa o Secretário de Estado da Agricultura, senhor Valdir Colatto; a presidente da Cidasc, senhora Celles Regina de Matos; diretor de Defesa Agropecuária da Cidasc, senhor Diego Torres Severo; e diretora de Qualidade e Defesa Agropecuária da Secretaria de Estado da Agricultura, senhora Daniela Carneiro do Carmo. O senhor Presidente fez o registro da presença do Deputado José Milton Scheffer, autor do requerimento, a quem concedeu a palavra.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ MILTON SCHEFFER – Quero cumprimentar o nosso Presidente da Comissão, Deputado Altair, todos os colegas Deputados da Comissão de Agricultura; o senhor Secretário Valdir Colatto e em seu nome também cumprimentar todos os integrantes da Cidasc e da Epagri; cumprimentar muito especialmente também o Enori Barbieri, que aqui representa a Federação da Agricultura, o Túlio Tavares dos Santos, representando aqui o Ministério da Agricultura, seja muito bem-vindo; o Sindicarne; e todos aqueles que se fazem presentes.

Este é um tema muito caro para Santa Catarina dada a importância que o setor de proteína animal tem para a agricultura catarinense, mas também para a economia do Estado e do País. Nós temos aqui uma cadeia produtiva que gera mais de 150 mil empregos, movimentando alguns bilhões de reais por ano e ela inicia a sua parte mais frágil lá no produtor. Nós temos regiões que dependem desse setor e a Influenza Viária tem se mostrado com capacidade muito forte de disseminação, ela é uma doença que também ataca os humanos, não é algo tão letárgico assim, mas nós temos historicamente um número com mais de seiscentos pessoas no mundo inteiro que foram vítimas da Influenza Viária. Então realmente é uma doença que nos preocupa muito, não só economicamente, mas também sanitariamente.

Santa Catarina, sem dúvida nenhuma... se nós perdemos os mercados internacionais, o primeiro a ser penalizado será o nosso avicultor, o pequeno agricultor que está lá no interior dos Municípios agora, vai ser penalizado. Então isso nos preocupa muito e nós gostaríamos aqui, enquanto Deputados da Assembleia Legislativa, que representamos toda a sociedade catarinense, termos conhecimento, quais as ações estão sendo previstas, qual é a estratégia que o Estado de Santa Catarina e o Ministério da Agricultura têm caso essa doença chegue aqui.

A gente tem, realmente, uma grande preocupação, e ela está na nossa porta, a menos de 150 quilômetros da fronteira do nosso País. É um momento muito crítico e exige toda a atenção e a gente precisa ter conhecimento de qual é o projeto, se o pessoal já está treinado para isso; então nós vamos buscar máquinas, produtos, equipamentos para enfrentar quando ela chegar. O agricultor que for atingido pelo vírus se ele vai ter proteção do Estado para sua renda mínima, qual é o plano que nós temos? Quais foram as barreiras que estão sendo criadas para proteger Santa Catarina da influenza? Quantas barreiras novas e por que elas foram instaladas para proteger a nossa cadeia produtiva da avicultura?

Então é realmente com todo o cuidado, também, porque nós temos um setor muito forte, nós sabemos da competência dos nossos técnicos tanto do Ministério da Agricultura, quanto da Secretaria da Agricultura, da Cidasc, para enfrentar isso. Mas a gente precisa que eles estejam aparelhados, dominando o assunto porque quando o primeiro caso chegar, a luz vai sair da verde para a vermelha direto, não vai ter luz amarela. Então nós temos que estar muito preparados com isso.

Por isso que nos motivou, Secretário e senhores Deputados, a pedir esta reunião para debatermos aqui e ver de que forma que a gente pode contribuir, mas também termos conhecimento para poder ajudar o setor do agronegócio a enfrentar esta que no momento é a principal ameaça para a avicultura catarinense. Eu acredito muito nas forças que nós temos montada, eu sou engenheiro agrônomo, funcionário de carreira da Epagri, portanto eu conheço a força da Secretaria, das políticas públicas, do Ministério, também da Cidasc, mas a gente precisa que eles estejam aparelhados em condições para enfrentar caso a Influenza Viária adentre ao nosso Estado e queremos também ter conhecimento de todo o aparelhamento que está sendo montado para evitar que ela chegue e quais os caminhos que vão ser seguidos.

Então essas foram as razões, Deputado Altair, que nos levaram a pedir esta reunião e eu já agradeço aqui o pronto atendimento do Secretário Colatto e toda a sua equipe da Secretaria, da Cidasc, do Ministério da Agricultura, da Federação da Agricultura que estão aqui e outros órgãos do Sindicarne, tantas outras instituições participando desta importante reunião. Realmente ela é muito importante dado as questões econômicas, cruciais para o Estado de Santa Catarina, porque se parar um setor desse não vai parar só o avicultor, vai parar o caminhoneiro, vai parar o agricultor que não vai ter onde vender o milho dele também, vai parar uma série de outras questões, o trabalhador do frigorífico. Então é algo realmente muito grande e por isso exige o melhor de cada um de nós. Era isso, Deputado Altair.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) - Muito obrigado, Deputado José Milton Scheffer.

Quero convidar também para fazer parte da mesa o meu conterrâneo do Vale do Rio Tijucas, que representa aqui o Ministério da Agricultura, o Túlio Tavares, que é o nosso Superintendente do Ministério da Agricultura de Santa Catarina. *[Transcrição e Revisão: Grazielle da Silva]*

Igualmente eu quero registrar a presença das seguintes pessoas: da chefe do Serviço de Saúde Animal e Insumos Pecuários do Ministério da Agricultura de Santa Catarina, senhora Sílvia Camargos Quintela; do Prefeito de Formosa do Sul, senhor Jorge Antônio Comunello; do Vereador do Município de Planalto Alegre, senhor Gilvânio Puschmann; do Prefeito de Planalto Alegre, senhor Sadi Dallacorte; do gerente executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicarne), senhor Jorge Luiz de Lima; do vice-presidente executivo da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina, o nosso amigo Enori Barbieri, que representa o nosso amigo José Zeferino Pedrozo, que já foi Secretário de Estado da Agricultura, também presidente da Cidasc e está sempre presente nos desafios do agro em Santa Catarina; do chefe da Divisão de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, senhor André Luiz Rabello Vallim; do diretor técnico do Ministério da Agricultura, senhor Roberto Hausen Messerschmidt; da gerente de Biodiversidade e Florestas do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), senhora Ana Verônica Cimardi, representando neste ato a presidente, senhora Sheila Maria Martins Orben Meirelles. Sejam todos muito bem-vindos.

Eu gostaria de fazer uma pequena correção do protocolo, que o Deputado Volnei Weber me ajudou a lembrar, porque eu li aqui a chegada da gripe aviária, mas vamos falar a não chegada. Pronto, está devidamente corrigido. E este é o objetivo da reunião de hoje, do requerimento do Deputado José Milton Scheffer, para que nós possamos fazer de tudo para que a gripe aviária não chegue aqui em Santa Catarina.

Bom, primeiramente eu quero agradecer muito o Deputado Valdir Colatto, nosso Secretário da Agricultura, pela presença. Santa Catarina vive o agro e esta Casa está sempre à disposição da Secretaria da Agricultura e não só esta presidência, mas todos os membros da Comissão de Agricultura e Política Rural e os demais Deputados desta Casa estão sempre de portas abertas para atender as demandas da área da agricultura. Nós colocamos a Casa à disposição e o Deputado Mauro de Nadal, que gostaria de estar aqui também, pediu que lhe transmitisse as boas-vindas e dissesse que o gabinete da presidência, que a Assembleia Legislativa inteira está à disposição da Secretaria da Agricultura para atender as demandas da Epagri, da Cidasc, da Ceasa, enfim, aqui você tem uma segunda casa para auxiliar nos melhores resultados que a Secretaria de Agricultura pode entregar para Santa Catarina.

Por isso eu fico muito grato pela sua presença, esta é a primeira vinda de vossa excelência aqui, mas a maioria desses requerimentos que eu aqui li foi de entidades que inclusive nos procuraram para que tivessem esta oportunidade de debater o tema. E os canais de comunicação da Assembleia Legislativa, a presença dos Deputados em todas as regiões, certamente vão contribuir para que os trabalhos da Secretaria da Agricultura sejam cada vez mais divulgados, além do que esse é um canal que está sempre à disposição de vossa excelência.

Portanto, é com muito prazer que lhe passo a palavra, Secretário. Estou muito orgulhoso que vossa excelência seja o Secretário da Agricultura, uma pessoa que tem uma trajetória de vida dedicada ao agro, preparadíssimo, e tenho certeza que com a ajuda de todos nós a agricultura comandada pelo senhor certamente estará em excelentes mãos, assim como tenho certeza também que o Governador Jorginho vai dar todo o respaldo para que possamos fazer uma agricultura cada vez melhor, já que a marca registrada dos catarinenses é a produção de alimento para o Brasil e para o mundo.

A palavra está com vossa excelência e depois o senhor pode conduzir a sua equipe, os oradores que seguirão na fala sobre o tema gripe aviária.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO VALDIR COLATTO (SC) – Obrigado, Presidente Altair Silva, nosso Presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural, que está em boas mãos, com certeza, pois é o nosso ex-Secretário da Agricultura. Estamos todos juntos aqui nessa missão de trabalhar pela agricultura de Santa Catarina e brasileira.

(Cumprimenta nominalmente todos os Deputados presentes e os demais participantes.)

Eu estou aqui representando o nosso Governador Jorginho Mello, que mandou um abraço para todos. A Secretaria da Agricultura está ativa, está aqui com a Cidasc, a Epagri e a Ceasa, trabalhando para que a agricultura brasileira tenha realmente certas prioridades dentro de tudo o que acontece.

O convite para participar desta reunião realmente é importante para o momento e agradeço a Assembleia Legislativa por isso, entendendo que realmente os Deputados estão dando a importância necessária que o tema da gripe aviária requer. E nós estamos tentando mostrar também à sociedade, através dos técnicos da Cidasc, da Epagri, da Secretaria de Agricultura, enfim, de todos os setores envolvidos com o agro de Santa Catarina, principalmente nessa área da agricultura, o que está acontecendo, o que nós estamos fazendo, qual é o quadro e, para isso, nós vamos aqui fazer uma demonstração do trabalho que está sendo feito, do que nós pretendemos fazer e quais as providências que nós estamos tomando.

O Governador está muito preocupado, tivemos uma reunião ontem com a representação das entidades envolvidas e o governo do Estado, em todas as áreas, está presente, não só na área técnica, mas também na área da segurança, como Polícia Civil, Polícia Militar, Defesa Civil, outras entidades que fazem parte do governo estão envolvidas. O governo está envolvido, o Governador está em Brasília hoje, levou mais algumas reivindicações que nós já fizemos para o Ministro da Agricultura, no sentido de que tenhamos ações, não só de Santa Catarina, já que estamos trabalhando também com o Conesul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, as Secretarias da Agricultura, ativas e vigilantes a respeito dessa situação, buscando talvez uma proteção maior aqui na região sul, já que nós temos uma região diferenciada em termos de providências e ações na defesa sanitária animal, e aí envolvendo também a avicultura.

Então, dentro desse processo nós estamos trabalhando forte, já tomamos algumas medidas para que nós possamos trabalhar, envolvendo inclusive o IMA, que é o Instituto do Meio Ambiente, que também envolve aí a questão de aves migratórias na natureza e outros tipos de aves, com a proibição de circulação de aves nos torneios de pássaros e também na exposição de aves em feiras e outras atividades que tiverem esse processo, prevendo aí a contenção máxima possível, e também nas aves domésticas, nas aves em criação de quintal para que tomem todos os cuidados.

Todos estamos envolvidos nesse processo, eu acho que esse é um compromisso de todos. E folgo aqui em dizer que a Assembleia Legislativa se envolvendo com isso, com o envolvimento que têm os Deputados, o mundo político, com certeza nós estamos aí trabalhando em defesa da sanidade de excelência que Santa Catarina tem em diversas doenças. Nós não podemos perder essa questão.

Eu não vou entrar em detalhes técnicos aqui, porque a Celles de Matos, que é a nossa presidente da Cidasc e está aqui, fará a exposição junto com a Daniela, que é a nossa diretora de Sanidade, e o Diego Severo que é o nosso diretor da Defesa Sanitária Animal da Cidasc. Eles vão fazer uma exposição colocando todo o quadro e depois nós passaremos aqui inclusive uma cópia para o Presidente da Comissão de todo esse trabalho que está sendo feito. E também será colocado todo esse trabalho, esses dados, essas informações, via Internet para aqueles que tiverem interesse em acessar.

Enfim, eu acho que é um trabalho que nós temos que fazer a quatro mãos, com a Assembleia assumindo esse processo, todas as entidades juntas. Nós estamos fazendo a nossa parte, na medida do possível fazendo o que precisa ser feito e também rogando ao “Velhinho Lá em Cima” que nos ajude e desvia as aves migratórias para outros países (r), a fim de que possamos manter essa condição sanitária de aves e outros animais, que é muito importante para Santa Catarina para a economia, para a sociedade. Enfim, nós temos que nos livrar de um possível impacto, porque isso seria um desastre para o Estado, e que nós estamos fazendo todo o esforço para que isso não aconteça, vamos trabalhar nesse sentido.

Eu convoco o time para fazer a apresentação e depois, se alguém quiser fazer algum questionamento, se os Deputados quiserem se manifestar, estou à disposição. Os dados nós passaremos para vocês terem uma ideia do que está acontecendo, o que estamos fazendo e o que precisamos fazer. E também já aproveito para deixar um recado para os nossos queridos Deputados, que nos ajudem no orçamento deste ano para que a gente possa ter recursos para fazer todo esse trabalho, que não é pouco, porque nós temos que fazer em todos os Municípios de Santa Catarina, e parece-me que o nosso cobertor está meio curto para essa questão da sanidade.

Nós precisamos realmente somar esforços. Ontem eu estive lá na Secretaria e estive também com o nosso Presidente do Tribunal de Justiça e já disse a ele também que se sobrar um dinheirinho lá, que jogue para a saúde animal, porque nós precisamos de recursos para tocar essa missão enorme que nós temos, que é evitar de qualquer jeito que chegue essa doença aqui em Santa Catarina e no Brasil, que na verdade é a nossa preocupação.

Passo a palavra para a presidente da Cidasc, senhora Celles Regina de Matos. [*Transcrição: Camila Letícia de Moraes / Revisão: Siomara G. Videira*]

A SRA. CELLES REGINA DE MATOS - Bom dia a todos. Tendo o nosso Secretário cumprimentado todas as autoridades e aos demais presentes; aproveito para estender o meu cumprimento e o da equipe da Cidasc, que se encontra aqui.

Lembro que hoje, dia 22 de março, é o Dia Mundial da Água, uma data muito importante para nós por estar muito ligada também ao agro.

Agradeço a oportunidade dada pelo convite do Deputado Zé Milton, e o chamamento feito pelo Deputado Altair.

Eu sou Celles Regina de Matos, médica-veterinária, tenho 10 anos de serviço público e outros 23 anos na agroindústria. Eu levei 33 anos para chegar aqui, na Alesc, pela primeira vez, com muito trabalho como médica-veterinária; sempre atuei na sanidade, na inspeção e na produção de alimentos ligados ao produtor rural.

O trabalho aqui, hoje, é falar sobre a Influenza Aviária e nós dividimos em três momentos para ficar mais didático. No primeiro momento, nós falaremos sobre a doença em si, uma rápida explanação para entendimento geral; no segundo, o colega Diego, que é diretor de Defesa Agropecuária da Cidasc, vai falar no impacto financeiro e também nas ações que a Cidasc vem desenvolvendo, repetindo o que já foi dito: nenhuma ação se faz sozinha; e no terceiro, nós abriremos para discussão, mediada pela nossa diretora de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, a doutora Daniela.

(Utiliza imagens projetadas para ilustrar a sua manifestação.)

A mim compete iniciar. Então vamos falar um pouco da defesa sanitária em Influenza Aviária.

O que é essa doença, pessoal? Essa é uma doença causada por um vírus que nunca teve no Brasil. Esse vírus se divide em duas formas: o vírus de alta patogenicidade, que é o que causa uma maior mortalidade e o que causa barreiras comerciais; e o vírus de baixa patogenicidade. Nunca tivemos nenhum desses vírus no Brasil e nunca tivemos na América do Sul a situação que temos hoje. Esse vírus acomete as aves e é transmitido inclusive por pessoas - quando manipulam essas aves ou quando manipulam locais onde essas aves estiveram -, pela água, pelo ar, pelo alimento e, como dito, é um vírus que pode atingir as pessoas.

Os relatos são de poucos casos se pensarmos no mundo, aproximadamente seiscentos casos relatados, notificados até hoje à Organização Mundial de Saúde. A patogenicidade, que é como chamamos o grau de lesões que [o vírus] causa, é variável nas pessoas, normalmente é muito leve, mas em algumas pessoas com o sistema imunológico suprimido pode causar lesões mais graves. Ele causa lesões respiratórias e lesões neurológicas nas aves.

No caso dessa doença, ela está chegando aqui, na América do Sul pelas aves migratórias. Todo ano as aves fazem as suas rotas migratórias vindas da América do Norte para a América do Sul e vice-versa. Quando é frio em uma região, elas se deslocam para uma região mais quente e depois voltam. Este ano ao virem para o Sul, por meados de novembro - aqui *(mostra imagem)* temos uma amostra bem interessante - essas aves foram encontradas com a doença, com o vírus.

Começou... notem ali *(mostra imagem)*, de novembro de 2021 a agosto de 2022, até ali, nós tínhamos essa doença localizada na América do Norte. Esses pontinhos mostram como começaram a se deslocar os focos, né? No mês de outubro nós já tínhamos na América Central e descendo para a América do Sul, e quando chegou em dezembro de 2022 já tínhamos toda a costa do Pacífico contaminada.

Agora a situação atual, pessoal, em março de 2023, só o Brasil e o Paraguai estão sem a Influenza Aviária. Então, todo o nosso trabalho consiste em não deixar que entre [esse foco] e se entrar esses focos temos que sanear imediatamente para que [o impacto] seja o mínimo possível.

Vale lembrar que no Uruguai há um foco a 150 quilômetros da divisa com o Rio Grande do Sul – não é, Deputado Zé Milton, o senhor sabe disso. E a Argentina, que faz divisa seca conosco lá por São Miguel do Oeste, possui mais de cem focos. Inicialmente todos os focos eram em aves migratórias silvestres, mas chegou em aves de subsistência e chegou em aves comerciais hoje, na Argentina.

Eu quero deixar aqui uma informação muito relevante para nós. Eu falei que existe um vírus da Influenza de Alta Patogenicidade e um de Baixa Patogenicidade, e ele se modifica. O que pode trazer problemas na nossa exportação? É o vírus de alta patogenicidade chegar nas aves comerciais. Então todo o nosso trabalho tem que ser para que não chegue. E todo mundo aqui consegue imaginar a dificuldade que é conter uma doença que voa, e que está chegando para nós pelas aves migratórias, mas pode chegar também pelo chão, pelas más práticas, pelo descuido, pela desinformação.

Então a próxima etapa do nosso trabalho aqui vai ser mostrar como as nossas ações estão focadas de modo que haja informação à comunidade, para o caso de se ocorrer algum foco, que ela esteja informada em como proceder, a quem chamar. A Cidasc está preparada e demonstraremos aos senhores sobre o que fazer.

Aqui (*mostra no mapa*) eu mostro em uma animação – esse é o movimento migratório que eu falei das aves -, quando é frio aqui; quando começa a chegar o inverno, que é o que está acontecendo agora; entrando o outono essas aves sobem para o Norte, e é esse movimento que elas estão fazendo neste momento. O movimento que vocês veem agora na animação foi o momento do final do ano, quando elas descem procurando calor aqui. O calor é alimento, é vida para elas. Nessas rotas elas passam aqui na região costeira, no planalto lageano, na região do grande oeste, lá em São Miguel, é a rota delas, né? Não quer dizer que não possam passar por outros lugares, mas os grandes bandos vão por essas rotas.

Nessa apresentação que o Secretário Colatto comentou - que estava toda a agroindústria representada, que o doutor Jorge também estava -, anteontem, que fizemos ao Governador Jorginho, a dona Irani comentou algo bem interessante: sempre que começa a volta das aves para o Norte existe outro fenômeno que acontece na natureza que é o canto das Andorinhas. Então, quando as andorinhas começam a cantar, é uma percepção natural - Deputado Zé Milton, o senhor deve saber disso, não é? Quando a andorinha canta está vindo o outono e as aves migratórias estão voltando para o Norte. Bom, as andorinhas começaram a cantar, é uma boa notícia – logo deve terminar essa migração -, porque elas podem trazer a doença tanto na chegada como na ida, na movimentação. Diminuindo ou cessando a migração o risco também diminui, mas ele não inexistiu, ele ainda continua.

As ações que nós precisamos tomar, elas inclusive vêm sendo tomadas; novas ações foram desencadeadas a partir dessa situação que vemos no mapa da América do Sul, jamais vivida. O nosso Estado trabalha na prevenção da Influenza Aviária há muitos anos. Esse é um programa do Ministério da Agricultura, não é, doutor Túlio? É um trabalho do Brasil. E, agora, com o cenário diferente na América do Sul, novas ações efetivamente precisaram ser tomadas e as antigas intensificadas.

Aqui (*mostra imagem*), é um cenário da comunicação, mostrando, chegando no Peru, no Equador, na Bolívia, na Colômbia, no Chile, no Uruguai, na Argentina, em todos os países. Essa é a situação epidemiológica em que se encontra a Influenza Aviária para nós brasileiros.

Agora eu chamo o meu diretor de Agropecuária, Diego Torres Severo, para dar sequência ao trabalho.

O SR. DIEGO RODRIGO TORRES SEVERO – Obrigado, presidente Celles.

Bom dia a todos.

Dando sequência à apresentação, muito se fala do impacto econômico para Santa Catarina. Santa Catarina exportou no ano passado US\$ 2,2 bilhões em produtos de frango, tendo como principal destino o Japão. Então vejam o tamanho do problema que poderia vir, caso a Influenza Aviária adentrasse nas nossas propriedades comerciais de aves.

O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e o segundo maior produtor, atrás apenas dos Estados Unidos, que estão enfrentando um problema há um bom tempo e não conseguem resolver, não é simples. Santa Catarina, como eu falei, é o segundo maior produtor exportador. Nós exportamos um milhão de toneladas com a receita de US\$ 2,2 bilhões, acrescentamos quase 20% no volume financeiro e aproximadamente 850 milhões de aves são abatidas em Santa Catarina por ano.

Então, como já tinha sido falado pelos Deputados, o Secretário lembrou muito bem, os três Estados do Sul correspondem à produção de dois terços de aves, são os maiores exportadores e produtores, por isso, a grande preocupação de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná quanto à entrada dessa doença.

Temos mais de 6.500 propriedades que têm a produção de frango como a sua principal fonte, concentradas muito no oeste, mas também temos uma produção bastante importante de ovos na região sul de Santa Catarina. É bastante importante salientar isso, é uma região que tem um cuidado especial pela Cidasc, não é, Deputado Zé Milton, sabemos que ali tem uma produção de ovos bastante grande. Então, nas indústrias que são integradas, que são em sua grande parte no oeste, sabemos que tem uma questão de biossegurança bastante elevada, mas os cuidados têm que ser redobrados na região sul de Santa Catarina. E propriedades cadastradas que tenham aves de subsistência, que são as aves de fundo de quintal, nós temos em todo o Estado de Santa Catarina mais de 140 mil propriedades cadastradas na Cidasc que tenham pelo menos uma ave de subsistência. [*Transcrição: Janis Joplin Zerwes Leite / Revisão: taquígrafa Almerinda Lemos Thomé*]

Aproximadamente 50 milhões de aves nos Estados Unidos morreram ou foram sacrificadas devido à Influenza Aviária, marcando o maior surto mundial da história. Um número que eu consegui pegar na Organização Mundial de Saúde Animal é que mais de 250 milhões de aves foram abatidas ou morreram em decorrência da Influenza Aviária desde outubro

de 2021. Então vejam o tamanho do impacto que isso causa nos mercados. Os Estados Unidos sofreram com a escassez de peru, ovos são racionados para os consumidores nesse país, então é bastante grave a introdução dessa doença no país.

As ações preventivas realizadas pela Secretaria de Agricultura e pela Cidasc incluem um Plano Nacional de Vigilância para influenza aviária e Doença de Newcastle, que foi publicado pelo Ministério da Agricultura no ano passado, em julho de 2022. É importante salientar que nós já trabalhamos muito com a questão, o Ministério da Agricultura vem desde 2012 com um trabalho muito forte, temos todas as nossas granjas avícolas comerciais cadastradas na Cidasc, georreferenciadas, e elas têm um nível de biossegurança bastante alto, isto é, são isoladas do contato com outras aves externas. Isso em decorrência do trabalho que nós viemos desenvolvendo com o Ministério da Agricultura há bastante tempo. Então, quando falamos que tiveram os primeiros casos em outubro do ano passado, nós já vínhamos desde julho trabalhando o novo plano que constitui cinco componentes bastante importantes.

Então quem fiscaliza e realiza as vigilâncias é a Cidasc, que é o órgão oficial do Estado de Santa Catarina, que tem a competência para fazer isso, com a finalidade de monitorar a presença do vírus no Estado. Então nós fazemos as coletas propostas pelo Ministério da Agricultura nas propriedades e nos locais, o material é enviado para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA), do Ministério da Agricultura, e é o único laboratório oficial que pode fazer esses exames, localizado em Campinas, o laboratório tem sido de extrema agilidade, entregando os resultados das amostras no menor tempo possível, é bom salientar isso. Então nós fiscalizamos os estabelecimentos avícolas comerciais de reprodução, os comerciantes de aves vivas também, para garantir essa biossegurança. A Cidasc também monitora o trânsito de animais, produtos e subprodutos, nós temos 58 postos fixos localizados nas divisas do Estado de Santa Catarina com o Paraná, Rio Grande do Sul e na fronteira com a Argentina.

Um importante evento que a Cidasc realizou com o Ministério da Agricultura, e apoiado com recursos privados do Sindicar e do Icasa, foi um evento chamado simulado de emergências zoossanitárias. Nós fizemos isso há alguns meses quando mais de duzentos profissionais foram capacitados para atuar numa situação de foco, isto é, criamos uma situação hipotética de um foco dentro do Estado de Santa Catarina e foram colocadas essas duzentas pessoas para testar um plano de contingência que o Ministério da Agricultura publicou. Foi testado e altamente aprovado por todos os presentes participantes, incluindo a Defesa Civil, a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Militar Ambiental, os Bombeiros, a Prefeitura de Presidente Getúlio se envolveu muito, apoiou muito fortemente. Então foi um evento grandioso que foi patrocinado, uma imersão bastante importante para todos os colegas, não somente médicos-veterinários, mas para que os demais vissem o tamanho do problema e soubessem que também têm uma importância bastante grande na situação.

Atualmente a Cidasc conta com 149 unidades veterinárias locais, onde tem pelo menos um veterinário oficial da Cidasc. Nós temos mais 204 escritórios de atendimento à comunidade, então temos 214 médicos-veterinários trabalhando, sendo treinados, capacitados há bastante tempo para atuação em emergências zoossanitárias. E temos 450 colegas que trabalham nos postos de fiscalização 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Também é importante salientar a estrutura do Instituto Catarinense da Sociedade Agropecuária (Icasa), que é um órgão vinculado à Secretaria de Agricultura que está para apoiar as ações de defesa agropecuária, atuando muito fortemente na questão da educação sanitária e na visita às propriedades para levar a informação aos produtores. O Icasa conta com mais 86 médicos-veterinários que vão dar apoio, se necessário, já estão apoiando nas propriedades, fazendo a educação sanitária ao produtor nas casas agropecuárias, então eles atuam conforme as diretrizes que a Secretaria de Agricultura determina.

A educação sanitária hoje, como já foi falado, essa doença vem pelo ar, vem com as aves migratórias, então nós temos que atuar na educação sanitária para conscientizar a população sobre os riscos e os prejuízos ao Estado caso a doença adentre no Estado de Santa Catarina. Nós estamos fazendo muitas palestras e reuniões com o público em geral, não somente com os produtores. Nós gostamos muito de falar que catequizar o catequizado às vezes não adianta, nós temos que falar para outro público da importância dessa doença, que ela pode vir, por exemplo, por meio de uma ave que morra na faixa litorânea, e as pessoas têm aquela mania de se juntar, junta aquele monte de gente, tira foto: Vamos levar a ave num posto veterinário para ser tratada. Isso não pode ser feito. O IMA está atuando em parceria conosco, todos os organismos que fazem essa recolha estão trabalhando em conjunto, sabendo da importância, e caso seja detectada qualquer suspeita, a Cidasc é acionada de imediato.

Nós também preparamos muito material para atingir, além dos produtores rurais, o público em geral por meio das redes sociais, entrevistas, *folders*, trabalhamos com transportadores de produtos. Quando os primeiros casos foram detectados no Chile, nós trabalhamos muito fortemente para que não trouxessem aves. Fizemos material em espanhol também para entregar nas fronteiras, estamos abrindo não só veículos de interesse agropecuário, mas também estamos abrindo veículos de turistas para evitar que os turistas tragam aves vivas, que são um grande potencial transmissor da doença, para o Brasil e para Santa Catarina.

Também fizemos reciclagem de todos os colegas que já eram capacitados com a Embrapa. A Embrapa apoiou de imediato, treinamos todo o nosso corpo médico-veterinário novamente depois do outubro, aprofundando os treinamentos práticos e teóricos, e não contentes ainda estamos fazendo capacitação novamente desses colegas para que estejam todos na mesma linha e capacitados para o enfrentamento dessa doença

Aqui temos algumas imagens de fotos (*aponta para as fotos*), a Udesc de Lages, todas as faculdades de Veterinária que têm o setor de patologia estão nos ajudando, fazendo as aulas práticas dos nossos colegas médicos-veterinários, não somente da Cidasc, mas também do Icasa e médicos-veterinários da iniciativa privada. Todos estão na mesma linha para o enfrentamento da influenza aviária.

Aqui (*aponta para figuras*) temos algumas imagens dos materiais que produzimos para viajantes, para turistas, para aqueles turistas ecológicos que vão para países que têm a doença e gostam de visitar a natureza, para que voltem e sejam conscientes, que não tenham contato com as aves daqui de dentro do Estado, que coloquem as roupas para lavar e que fiquem pelo menos uma semana longe das aves aqui do Estado de Santa Catarina.

No ano de 2022 foram atendidas somente no Estado 149 suspeitas de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), isto é, quando alguém ou um produtor notifica, a Cidasc tem 12 horas para fazer o atendimento de qualquer caso suspeito. Já tivemos atendimento de ave atropelada, nós vamos atender, vamos descartar essa suspeita porque aumentamos a sensibilidade do sistema, isto é, qualquer tipo, por mínimo que seja, alguém tem que chamar a Cidasc para fazer o atendimento.

No Brasil, este ano até o dia 16 de março, foram registrados 162 atendimentos de suspeitas de IAAP, 46 deles foram investigados pela Cidasc e 11 dessas amostras foram coletadas e encaminhadas ao laboratório de Campinas. Sábado, domingo, o laboratório recebeu e em menos de 24 horas deu o resultado negativo. Lembrando que o sistema está funcionando para que não tenhamos o menor risco de perder o controle, isto é, se tiver a doença, nós vamos detectar no menor tempo possível.

Nós temos também o Comitê Estadual de Sanidade Avícola, que é composto pela Secretaria de Agricultura, Cidasc, Epagri, Udesc, Alesc também com representação, Icasa, IMA, Faesc, Conselho de Veterinária, Ministério da Agricultura, Embrapa e representantes de vários locais do setor produtivo. Estamos nos reunindo a cada quinze dias ou vinte dias para colocar todas as ações na mesma linha.

Como o Secretário Valdir Colatto comentou, nós tivemos dois atos normativos conjuntos da SAR com o IMA, em que foram suspensos os torneios de pássaros e a participação de aves em eventos para evitar esse trânsito desnecessário de aves circulando pelo Estado, deixando somente o que é necessário. E a Secretaria também emitiu uma nota técnica fazendo a recomendação para os produtores de aves não comerciais, que prendam as suas aves e as mantenham presas para que não tenham contato com outras aves da natureza, é bastante importante essa nota técnica de recomendação.

A Secretaria e a Cidasc também apresentaram o Plano de Contingência Estadual (Plancon). Nós temos um plano de chamada imediata das autoridades, porque seguimos as diretrizes que a Defesa Civil estipula. Num primeiro momento, se houver um caso positivo, o Ministério da Agricultura imediatamente aciona a Cidasc, que aciona todos os órgãos responsáveis. Esse plano foi apresentado pelo comando da polícia, o Governador é acionado de imediato também para que possamos atuar no menor tempo possível.

Uma parceria bastante importante também com a Polícia Civil é o Caoagro, temos várias ações já realizadas com eles, fizemos diversas palestras aos mais diversos públicos em todos os cantos do Estado, estamos realizando em conjunto com o Icasa.

Também lançamos mão de uma tecnologia que estava sendo usada para outras finalidades. Nós temos dois locais que são pousos de aves migratórias, que é a foz do Rio Araranguá e a foz do Rio Itajaí, estamos mapeando essas áreas com *drones* com a finalidade de encontrar propriedades que não estejam cadastradas ou que nós consigamos ver mortalidade

dessas aves migratórias nesses locais. Então, no nosso corpo técnico temos vários profissionais que estão capacitados e temos dois *drones* atuando nessas duas regiões.

Temos as barreiras, os postos fixos que eu havia falado antes, espalhadas nos diversos pontos do Estado, os pontos mais estratégicos. E além disso, nós aumentamos o número de fiscalizações móveis, isto é, os nossos profissionais vão em pontos estratégicos do Estado fazer o monitoramento para evitar a entrada de produtos ou de aves vivas que estejam em desacordo com a legislação vigente.

A Ocesc, a Faesc, a Fetaesc, a Fiesc, o Icasa, o Sindicarne, a ABPA, o Senar, o Sebrae são algumas das entidades que estão mobilizadas, em conjunto com o Estado, para enfrentar a introdução dessa doença no Estado de Santa Catarina.

E uma informação que eu esqueci de comentar é que não existe risco de contaminação por meio da ingestão da carne ou de ovos das aves. Em primeiro lugar, o vírus não está circulando no Brasil nem em Santa Catarina. E mesmo assim o risco não existe no consumo, o consumo de produtos inspecionados é totalmente seguro. Então, isso é bastante importante deixar claro, Deputados, para que a população não se aterrorize e não criemos esse clima, é bastante importante isso, não há o problema de se contaminar com o consumo desses produtos.

Agradecemos a oportunidade e permanecemos à disposição para eventuais dúvidas e para a discussão do tema.

A SRA. CELLES REGINA DE MATOS – Com essa apresentação nós pretendemos deixar claro o que é a doença, qual a situação epidemiológica e o que a Secretaria de Estado da Agricultura, por meio da Cidasc, da Epagri, do Icasa, do IMA, das polícias e de todas as instituições, está fazendo.

E agora chamo a colega Daniela do Carmo, que vai organizar as respostas caso haja perguntas por parte dos senhores.

A SRA. DANIELA DO CARMO – Obrigada, Presidente. Bom dia a todos.

Quero agradecer a apresentação belíssima do Diego e da Celles e também gostaria de fazer um parêntese, nós estamos tendo um apoio e um contato muito direto também com o Instituto do Meio Ambiente, com o pessoal da R3 (Associação R3 Animal), dos Centros de Triagem de Animais Silvestres, porque apesar de essa questão ser muito impactante para a avicultura comercial, nós temos que lembrar também da fauna silvestre, que também corre risco em relação à biodiversidade, a extinção de aves silvestres neste momento também é preocupante, apesar de o vírus reagir de maneiras diferentes em determinadas espécies. *[Transcrição: Marivânia Pizzi / Revisão: taquígrafa Ana Rita Moriconi]*

Agradecer também a oportunidade de nós estarmos aqui, porque essa é mais uma ferramenta, que é a informação, e os senhores são fundamentais nesse processo diante da capilaridade que os senhores têm com a sociedade e com o nosso Estado, de maneira geral.

Então a gente tem que agradecer; se colocar à disposição e pedir também para a população observem qualquer sintoma, suspeita, mortalidade elevada ou súbita de aves; ou aqueles que estão no litoral, na praia, não toquem nos animais e chamem imediatamente a Cidasc ou os órgãos ambientais, por favor.

E nós estamos aqui à disposição para colaborar no que for preciso e abrimos para as perguntas.

O senhor Secretário perguntou sobre o plano de contingência. Então, o Ministério da Agricultura tem um plano de contingência já instituído, como o Diego comentou. Nós temos também o Placon, e ele tem lá todos os telefones que serão acionados no momento de alerta, quando a gente chegar a este ponto, se chegar, tomara que não chegue, mas tem a questão do alerta vermelho, que a gente considera. Então, todos serão acionados.

Na equipe do Ministério da Agricultura vai se formar o Centro de Operações de Emergência Zoossanitária (Coezoo), que é como a gente chama, que é um Comando de Emergências Zoossanitárias, e esse comando vai ser instituído no local. Ele é composto por várias coordenações que farão todo o acompanhamento das ações, de forma imediata e célere, para que contenhamos o foco e para que se evite a disseminação e a dispersão da doença.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Quem deseja falar, pega o microfone, até por princípio de praticidade.

O doutor Túlio Tavares Santos junto com o Secretário e com o Deputado José Milton Scheffer, chamaram a atenção que nós temos uma das grandes autoridades em nível nacional, que é a chefe de Serviço de Saúde Animal e Insumos Pecuários do Ministério da Agricultura de Santa Catarina, que é a doutora Silvia Camargo Quintela.

Eu gostaria que a senhora fizesse parte do grupo da equipe técnica. E depois, também, após a fala da doutora Daniela, você também acrescenta ao debate. Vamos aproveitar os seus conhecimentos aqui para somar a esta reunião, está bom? Muito obrigado.

A palavra está com a Faesc, senhor Enori Barbieri.

O SR. ENORI BARBIERI – Primeiramente bom dia a todos. A Faesc tem junto consigo o Senar. O Senar tem hoje em torno de trezentos técnicos e já foi todo ele mobilizado para que também façam esse trabalho junto aos produtores, para que os produtores entendam essa situação que nós estamos vivendo.

Mas nós temos que admitir que, quando nós fizemos uma campanha para a febre aftosa, nós conseguimos engajar praticamente toda a sociedade catarinense para que se envolvesse nesse processo. E isso só dará resultado, e se for preciso, se a sociedade estiver engajada de realmente ter o conhecimento do que está acontecendo.

Infelizmente, ainda hoje a gente tem muita dificuldade de conseguir fazer com que as pessoas que não têm praticamente nada com isso se envolvam nesse processo. Eu já tenho visto muita gente participar, o CRMV tem me provocado, tem trabalhado, mas nós temos hoje uma estrutura de escolas de Medicina Veterinária no Estado de Santa Catarina que é muito maior do que o normal. Eu não sei se esse trabalho já foi feito de escola em escola, porque nós estamos praticamente em todo o Estado de Santa Catarina divulgando isso.

É lógico que nós temos uma biossegurança, no nosso sistema de produção, muito preparada, porque a gente sabe que os produtores que já estão vivendo esse drama, hoje em função de qualquer problema econômico, que eles já estão vivendo esse momento, mas a gente tem que pensar também para a frente, Secretário. Nós, no nosso modelo junto à Organização Internacional, que é de País, é uma coisa muito séria. Ainda bem que lá na Amazônia não se pesquisa muito isso, mas é um problema muito sério você ter um foco lá, vamos dizer, lá no Pará, e a gente sofrer as consequências aqui em Santa Catarina.

Então, eu acho que a gente tem que avançar nesse modelo também, junto à OIE e junto ao Ministério. A gente sabe da burocracia imposta pela Organização Internacional, e também avançarmos na questão dos compartimentos. Eu acho que nós avançamos em Santa Catarina no pessoal lá da região de Itapiranga, mas é preciso que, apesar do custo disso, que as empresas também se preocupem, de agora em diante, de avançamos nesses compartimentos que dão uma tranquilidade, porque pelo menos a gente diminui o risco.

Então, eu quero crer, pela competência e pela capacidade que o Órgão Sanitário de Santa Catarina tem através dos técnicos, junto com o Ministério da Agricultura – eu sinceramente não acredito que isso vá acontecer – uma transmissão dentro do sistema de produção oficial que nós temos em Santa Catarina. Porque o sistema está preparado, o pessoal técnico está preparado e com capacidade de conhecimento para combater. Nós, da Cidasc, Presidente, recebemos uma vez uma visita do Japão, de uma equipe técnica do Japão, que veio ter conhecimento de como combater a febre aftosa, porque eles tiveram febre aftosa depois de cem anos e eles não conheciam nada, e foi um desastre. Mas nós estamos preparados para isso, sim. Talvez a gente tenha que colocar mais esforços nas aves migratórias, mais exames e mais gente trabalhando em cima disso.

Agora, eu preciso dizer, e eu quero ser solidário ao Secretário, à Cidasc e ao Ministério, porque falar é bom e fácil. Mas na prática, sem recursos e sem estar preparado com uma estrutura necessária, eu vou dizer que é bastante difícil. Então, é preciso que haja uma consciência do governo, tanto federal quanto estadual, e dos produtores e das indústrias, porque tem que ter os equipamentos na hora em que precisa. Porque a gente falar aqui, fazer reunião, é tudo muito técnico e muito teórico. Agora, na prática, se não tiver uma estrutura disponível para, imediatamente e se tivermos um foco, se coibir esse avanço, às vezes fica meio complicado.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Muito obrigado, Enori Barbieri.

Agora, eu passo a palavra para a senhora Silvia Camargos Quintela.

A SRA. SILVIA CAMARGOS QUINTELA – Muito obrigada, bom dia a todos.

Eu sou médica-veterinária, Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura e atualmente estou como chefe do Serviço de Fiscalização de Insumos e Saúde Animal da Superintendência aqui de Santa Catarina.

Cumprimento o Roberto Hausen Messerschmidt, que é o chefe substituto do nosso Serviço e também chefe substituto da Divisão de Defesa Agropecuária; o André Luiz Rabello Vallim, que está aqui comigo e que é o meu chefe

superior, chefe da Divisão de Defesa Agropecuária; e claro, o doutor Túlio Tavares, nosso Superintendente. Estendo meus cumprimentos aos senhores Deputados e a todas as autoridades presentes.

Eu queria somente fazer alguma complementação à apresentação da Cidasc, como a presidente da Cidasc e o diretor técnico já explanaram, e acho que muito bem, sobre a doença, sobre como que ela pode chegar -se Deus quiser não vai chegar - e também todas as ações de prevenção.

(Utiliza imagens projetadas para ilustrar a sua manifestação.)

Eu queria dar uma pincelada a mais sobre as ações do Ministério da Agricultura, como elas estão sendo divulgadas. Então, eu pedi aqui para o nosso colega projetar o *website* no Ministério da Agricultura, que é o www.gov.br/agricultura. Assim que você abrir a página inicial, se você rolar para baixo, *(mostra a imagem)* a gente já tem a parte que foi criada especialmente desde que a Influenza Aviária chegou à América do Sul. Então, está na nossa página inicial. A gente criou uma página especial sobre a Influenza Aviária no *site* do Ministério da Agricultura, e dentro dessa parte vocês vão encontrar todos os comunicados, as nossas notas técnicas, o plano de vigilância ativa que o Diego comentou, toda a legislação e o plano de contingência. Então, nesses quatro quadrados, se vocês forem clicando... isso está acessível a toda a população do Brasil, o *site* é aberto. Então, a informação está bem explicada, o que eu acredito que é o essencial nesse momento.

Complementando o que o Diego falou, acho que deu para perceber que no serviço veterinário oficial, tanto estadual quanto federal, a gente vem se preparando para isso há muitos anos, né? A gente possui o plano de contingência nacional, no caso da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle, há quase vinte anos. Então, a gente já vem treinando o serviço veterinário estadual, no caso de Santa Catarina a Cidasc, mas em todos os Estados a gente vem fazendo esses exercícios simulados, treinamentos de como a gente agiria no caso de detecção de um foco dessa doença.

Então, nesse plano de contingência tem todo o procedimento padrão de - se ocorrer em qualquer Estado do Brasil - como o serviço veterinário vai se comportar. Quem vai ser acionado primeiro, a gente vai criar um raio de 3 quilômetros ao redor daquela propriedade, que vai ser considerada a zona perifocal. Ao redor de 10 quilômetros a gente coloca uma zona de vigilância, enfim. Isso tudo está detalhado: como que é o método de sacrifício e como que vai ser o descarte dessas aves doentes. Então, esse plano de contingência já existe há muitos anos, e o serviço veterinário está preparado para aplicar esse plano.

E além disso, uma coisa que eu acho bastante importante a gente passar para os senhores Deputados e para a população em geral, é que a gente já vem fazendo a vigilância da doença da Influenza Aviária há muitos anos. Então, essas colheitas de amostras de atendimentos que o Diego demonstrou ali são atendimentos que a gente faz todos os anos, 365 dias por ano, há muitos anos. Qualquer produtor rural que tenha uma mortalidade significativa das aves, seja se o produtor tem só aves de fundo de quintal seja que ele tenha vários galpões de frango de corte, ou se ele tem uma produção de ovos de postura, qualquer sintoma de gripe, sinais neurológicos, ou se, de repente, de uma noite para o dia as aves morrem em grande quantidade, eles acionam o escritório da Cidasc local.

Então, isso já acontece todos os anos, o ano inteiro. E a gente faz esse atendimento, a Cidasc faz esse atendimento em até 12 horas, e se a Cidasc descarta, o veterinário da Cidasc chega lá e fala assim: Não, está dando para ver que não é gripe aviária, não é suspeita. Então, ele não faz a colheita de amostras. E por isso que o Diego comentou que só uma porcentagem daqueles casos que já teve colheitas de amostras, porque aí quando o veterinário chega e fala assim: Não, realmente pode ser que seja gripe aviária, então ocorre o sacrifício de algumas aves ou o recolhimento de algumas aves que já estejam mortas, e a gente faz essa colheita de órgãos e de sangue para enviar para o Laboratório Nacional de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, e o resultado tem saído em 24 horas. *[Transcrição: Ana Paula da Luz Sanzovo Alencar / Revisão: taquígrafo Eduardo Delvalhas dos Santos / Leitura Final: Dulce M. da Costa Faria]*

E esse sistema já funciona há muitos anos, então isso é muito importante destacar para os senhores: que o nosso papel nessa vigilância está sendo feito há muitos anos. Ano passado a gente estreou um novo componente desse sistema de vigilância, que foi a vigilância na agricultura industrial. Como foi esse sistema? Já existiam quais componentes? Já fazíamos colheita em aves com sintomas quando o produtor nos ligava, em aves da avicultura industrial, de subsistência; já fazíamos há muitos anos a colheita em propriedades rurais perto de sítios de aves migratórias - aqui em Santa Catarina ele mostrou ali a foz do rio Araranguá, mas existem outros dois pontos principais aqui em Santa Catarina. A coordenação do Ministério em Brasília faz o sorteio dos Municípios e a Cidasc escolhe as propriedades rurais naqueles Municípios, no entorno

dos sítios onde provavelmente haverá pouso de aves migratórias, então, já fazemos essa vigilância, fazemos colheita nessas aves para fazer um inquérito mesmo e para saber se o vírus está circulando perto daquela região.

Esse trabalho já é feito há muitos anos e o componente a mais que estreamos ano passado foi também o sorteio de Municípios para fazer essa colheita, essa vigilância em aves de corte em propriedades industriais, em grandes aviários, em grandes produtores. Esse trabalho foi feito no ano passado, de junho até dezembro. Então, tivemos vários estabelecimentos sorteados aqui em Santa Catarina, de grandes produtores de frango, onde também fizemos essa vigilância para pesquisar se está ocorrendo o vírus. Então, é um trabalho que eu posso dizer para o qual o serviço veterinário oficial está muito bem-preparado, pois estamos há muitos anos fazendo essa pesquisa e nos preparando para isso ocorrer.

Eu acho que o período de migração vai passar, como a doutora Celles falou, agora em abril, e até o momento conseguimos passar ilesos. Alguns pesquisadores afirmam que as três rotas de migração de aves que passam pelo nosso país são rotas de migração longa, então, as aves ficam muito tempo voando no ar. Portanto, uma ave que está com o vírus da influenza, não vai conseguir ficar muito tempo voando, porque ela vai adoecer e vai cair. Então, parece que é a nossa grande sorte, porque, se observarmos o mapa, como pode o Brasil ser o maior país da América do Sul, ser um país continental e não ter pegado ainda tendo já pegado em tudo ali? Mas é porque temos essa grande vantagem de as rotas de migração para o Brasil serem rotas do Atlântico e as aves não conseguem chegar doentes aqui, porque são rotas muito longas e, se tiver uma ave doente, ela vai morrer no meio do caminho. Enquanto que as rotas do Pacífico são rotas curtas, as aves vão dos Estados Unidos pousando em algumas ilhas, em outras ilhas conseguindo chegar doentes nesses países. Então, se Deus quiser, também por causa dessa grande vantagem, vamos passar ilesos por esse grande momento crítico para a avicultura da América Latina, da América inteira, na verdade. Como o Diego falou, 53 milhões de aves foram destruídas nos Estados Unidos no último surto do ano passado, então, ainda bem que estamos nessa posição privilegiada.

O Ministério da Agricultura, desde que saiu o primeiro foco em 18 de outubro, na Colômbia, fez nota de alerta, reuniões, apresentações - nessa parte do *website* que está projetada vocês vão conseguir ver -; fez uma nota técnica conjunta com o Ibama, com o Ministério da Saúde, com a USP, com o ICMBio e com o pessoal que trabalha com o recolhimento de aves silvestres, já que existem vários centros de triagem em parceria com o Ibama onde são encontradas às vezes aves doentes, debilitadas. Também produziu uma nota técnica conjunta para orientar esses profissionais que recolhem essas aves doentes. Então, estamos bem ativos e o que precisamos da população em geral e dos senhores é a comunicação com a população leiga, a conscientização na detecção de aves doentes, de aves que, às vezes, são encontradas mortas na praia, né? A população não deve tocá-las, devem chamar as autoridades para fazer a notificação, porque realmente estamos nos preparando há muito tempo.

Uma questão que o doutor Enori Barbieri mencionou e que acho importante também colocar em destaque é, se caso essa doença chegar, como iremos fazer o sacrifício e a destinação das aves? Eu não sei se é um assunto que poderíamos colocar em debate hoje, acredito que não, mas é importante eu deixá-lo aqui para os senhores Deputados. Acho que a indústria, juntamente com o governo e com demais órgãos precisam ter essa carta na manga, não apenas na manga, mas pronta para uma eventualidade, porque imaginem termos que destruir cinquenta milhões de aves de um mês para o outro.

Acredito que era isso. Fico à disposição para qualquer dúvida e questionamento.

Obrigada.

A SRA. CELLES REGINA DE MATOS – Doutora, se Deus quiser as andorinhas vão continuar cantando e essas aves vão embora (ri).

Doutor Enori, gostaria de complementar que a sua colocação, de fato, é de alguém que conhece o chão que pisa. Eu aqui represento a Cidasc e sobretudo a Secretaria da Agricultura e gostaríamos de avaliar uma possibilidade de, considerando todas as barreiras que o Estado possui - não apenas o Estado, mas a própria região sul -, os trabalhos já desenvolvidos, uma dedicação, um investimento diferenciado ao longo dos anos: para a influenza aviária, quem sabe o Estado também pudesse ser visto e considerar esse aporte, esse investimento, esse trabalho dos Estados do Sul, trazendo para nós uma situação bem mais segura.

Por outro lado também, o impacto financeiro e social imenso no caso de uma doença dessa. Imaginemos que, se em um Estado lá do Norte, distante, acontecesse o foco, todo o País estaria com a exportação suspensa. Então, que pudesse ser estudada essa visão de compartimento ou de zoneamento. Esse pleito foi encaminhado para o Secretário Colatto e para os Secretários do Rio Grande do Sul e do Paraná no sentido de que isso pudesse ser apreciado com bastante técnica, olhar social, inclusive, econômico.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) - Perfeito.

Agradeço a fala dos doutores e convido aqui os colegas Deputados que já estavam aqui na mesa para fazerem suas manifestações e tratarmos dos encaminhamentos.

Passo a palavra primeiramente ao senhor Deputado Volnei Weber.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER – Muito bem, senhor Presidente.

(Cumprimenta o senhor Presidente e os demais participantes.)

Esse é um tema importantíssimo que movimenta o setor econômico do nosso Estado, que mexe na segurança do nosso plantel e na renda das famílias. Imaginem vocês uma enfermidade dessas entrar em nosso Estado! Nós temos a nossa indústria, temos os nossos produtores de frango ou de aves de postura - sendo que a ave de postura principalmente atinge um maior número de produtores, inclusive por ser uma atividade mais familiar - e isso, com certeza, vai trazer um prejuízo fenomenal não apenas ao nosso país, mas ao nosso Estado e aos nossos produtores de forma geral, porque a renda familiar, o emprego e a qualidade da manutenção do nosso homem do campo vão embora. Então, isso é um problema muito grave.

Já foi bem falado aqui e quero parabenizar a equipe da Cidasc e do Mapa que há muito tempo trabalham na segurança sanitária do nosso Estado, em todos os segmentos, inclusive nesse também, mas já são oito países à nossa volta que estão infestados com esse vírus e desses oito da América do Sul, seis são nossos vizinhos e fazem fronteira conosco. Então como prevenir?

O que me preocupa muito é quando eu ouço aqui do Secretário Valdir Colatto que o nosso setor do agronegócio, do campo, é o que representa o maior percentual do nosso movimento econômico e é a Secretaria que menos tem dinheiro. Isso me deixa muito preocupado. Quando precisamos de uma ação direta, não temos a ferramenta. Ninguém compra equipamento, ninguém combate, ninguém anda se não for movimentado por um combustível e esse combustível é o *money*.

Então, nós, Deputados, temos, sim, que enfrentar esse desafio que não é de hoje, pois sempre acabamos ouvindo que tanto a Epagri, quanto a Cidasc ou a própria Secretaria da Agricultura nunca têm o recurso e profissionais suficientes para dar atenção às atividades do nosso homem do campo, à nossa atividade do agronegócio e da indústria, tanto da carne, quanto de ovos, quanto de leite e assim por diante. Precisamos, sim, brigar e lutar para fazer com que uma pequena parte do nosso Orçamento geral possa ser destinada de forma segura para a nossa Secretaria da Agricultura. *[Transcrição: Rafael José de Souza / Revisão: taquígrafa Sibelli D'Agostini]*

O Brasil é o maior exportador mundial de carne e de frango e o segundo maior produtor, como bem falou aqui o Diego. Imaginem vocês se tivermos as nossas exportações trancadas. Não estou nem falando ainda do plantel, mas, se porventura, em algum pontinho que não seja muito significativo, que não venha a prejudicar diretamente o plantel comercial –, imaginem o nosso país sendo publicado como um país que tem o vírus dentro dele e que está sujeito a uma infestação geral, imaginem a exportação sendo trancada, realmente nós vamos sofrer em todos os segmentos, e não é lá no campo, mas é a nossa saúde que não vai ter dinheiro, é o nosso transporte que não vai ter dinheiro, é a nossa infraestrutura, é a nossa educação, e assim por diante. Nós vamos nos encontrar pelo percentual e o volume de exportação feito que o nosso Estado, pequeno Estado, faz, mas grande em riqueza, grande em atividade, grande em mercadoria. E se isso vier acontecer – esse produto que é exportado por meio do homem do campo, por intermédio da nossa agroindústria – vai significar uma falência para o nosso Estado.

Portanto, Deputado José Milton, nós precisamos realmente unir as forças, levar essa comunicação a toda nossa gente, também temos e somos colaboradores no sentido de promover reuniões e fazer com que as pessoas que não tenham conhecimento, os leigos, como bem falado aqui, possam contribuir e ajudar nesse combate e nessa informação, e levar ao conhecimento do nosso órgão competente, que é a Cidasc, o Mapa, de porventura, alguma manifestação de uma possível doença dentro do nosso Estado.

Dessa forma, contem comigo, temos conhecimento e sabemos, principalmente por termos vindo do campo e ainda permanecermos com atividade no campo, realmente do grande problema que nós temos aí para enfrentar.

Deus queira que as aves voltem para o lugar quente, porque o inverno está chegando – inclusive vou agora fazer aniversário de casamento no 1º de abril, que não é o dia da mentira –, e lembro-me que naquele ano era uma forte chuva que caía e já na sequência ela parou, foi uma grande geada que aconteceu. Faz tempo que não se vê geada, principalmente no nosso sul, no nosso litoral, mas que ela venha, não para matar as plantações, mas no seu tempo certo para fazer com que o frio venha e as aves migratórias voltem a buscar o calor que é em outra região nesse momento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Obrigado, Deputado Volnei Weber.

Em função de o nosso tempo estar esgotado, sugiro que todas as nossas falas sejam breves no sentido de caminharmos para a finalização desta reunião da Comissão de Agricultura.

Passo a palavra para o Vice-Presidente da nossa Comissão, Deputado Estadual Massocco.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL MASSOCCO – Bom dia, Presidente Deputado Estadual Altair Silva, cumprimento os demais Deputados que fazem parte da mesa da Comissão. Quero saudar o nosso querido Secretário da Agricultura, Valdir Colatto, toda a equipe da Cidasc, enfim, todas as pessoas que estão acompanhando.

Parabenizo pela excelente reunião, a importância e relevância já citada por todos os demais. É uma preocupação realmente de todos, tendo em vista aí a força que representa a avicultura para o nosso Estado de Santa Catarina, na renda, no emprego, nas famílias. Com certeza essa união de esforço Legislativo e Executivo nós vamos encontrar todos os mecanismos possíveis para enfrentar, e como já falado, está muito perto porque agora o trabalho de prevenção e informação realmente é um trabalho muito importante. Santa Catarina sempre foi diferenciada em todas as crises que teve, em outros seguimentos também, e tenho certeza que vamos estar diferenciados também. E não tenho dúvida que o Governador Jorginho está muito atento a isso também, a equipe está preparada e vai estar mais preparada ainda, juntamente com a Secretaria de Agricultura bem representada pelo nosso Secretário Valdir Colatto. Então de minha parte era isso.

Quero deixar um abraço a todos vocês, contem comigo no que for preciso. Um grande abraço e votos de muita saúde.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Muito obrigado, Deputado Massocco.

Passo a palavra ao Deputado Estadual Oscar Gutz, que é representante do Alto Vale, da grande Pouso Redondo.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL OSCAR GUTZ – Bom dia, nosso querido e estimado Presidente, em seu nome quero cumprimentar todos os Deputados; em nome do nosso querido Secretário Valdir Colatto, quero cumprimentar todas as autoridades aqui que fazem parte do Mapa, da Cidasc e a todos aqui presentes.

Acompanhando a fala do Diego, [digo que] é preocupante, sim, quando se fala de cuidar, porque você mostrou um número muito grande da exportação.

O Deputado Volnei Weber colocou que é muito preocupante se isso realmente chegar, você falou dos pequenos agricultores que seria interessante, quem sabe, até prender as aves deles.

Vou relatar uma questão, como sou agricultor e tenho sítio, hoje tratamos o animal silvestre juntamente com as nossas aves, porque você joga o milho e automaticamente ele vem se alimentar junto porque tem pouca mata. Então é muito preocupante isso que você colocou, acredito que deve ser feito um trabalho, inclusive a Cidasc faz um belo trabalho há muitos anos – [e aproveito] para agradecer todos os órgãos competentes. Mas eu acho que é muito importante fazer um trabalho com as Prefeituras para divulgar esse assunto, porque em muitos lugares as redes sociais ainda não funcionam. Eu acho que teria que divulgar muito bem por intermédio das Prefeituras, quem sabe nas escolas, porque não é por nada, mas é preocupante. Quando tínhamos a Covid-19, chegamos a parar as indústrias, né, Secretário, várias indústrias foram paradas.

Então nós temos que nos dar as mãos unidos com a sociedade para não chegar essa doença no Brasil, em Santa Catarina. Desejo que no Brasil e no mundo acabe isso logo, porque é preocupante. A doutora colocou aqui bem que as aves na viagem vão morrendo, que não é a rota delas aqui, mas nós não podemos esperar por isso, precisamos ser ágeis, precisamos envolver a sociedade, porque ela faz acontecer, não somente os políticos e os técnicos que vão resolver tudo, precisamos ter a sociedade unida porque ela é a maioria.

Ainda temos o lado financeiro, conforme falou o Deputado Volnei Weber, precisamos ter recurso, sim, o mais rápido possível, porque tudo para você organizar e cuidar vai dinheiro. Vamos trabalhar em conjunto.

Estou à disposição, fui colono, sou colono ainda, gosto das lidas, inclusive na nossa região tem muitas granjas também de aves.

Estou preocupado com isso, sim, e podem contar conosco. Um abraço.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Obrigado, Deputado Oscar.

Passo a palavra para o doutor Jorge Luiz de Lima, que representa o Sindicar, para deixar a sua mensagem.

O SR. JORGE LUIZ DE LIMA – Bom dia, Deputado, em seu nome cumprimento os demais Deputados, cumprimento todas as autoridades aqui presentes.

Vou falar do setor agroindustrial, o que nós temos feito há muito tempo, pelo menos há uns vinte anos, que a doutora Silvia já comentou, temos reforçado todo o nosso treinamento do pessoal, temos reforçado todas as granjas que nós temos, fazendo revisão de telado, de todo o material que nós temos, temos participado de maneira reiterada com os atores do governo e da qualificação profissional que nós precisamos. Mas quero acrescentar alguns números para termos ideia, naquilo que o Deputado Volnei colocou. Se estivermos falando só da exportação de Santa Catarina, vamos estar falando de 2,2 bilhões de dólares, mas temos uma cadeia que é muito mais ampla do que a exportação, que vai do transportador, que vai do nosso integrado, do nosso cooperado no campo, que vai de tudo aquilo que o Estado arrecada em combustíveis e que arrecada com o indireto. Nós fizemos uma conta básica aqui, estamos falando aí em torno de R\$ 6,5 bilhões que temos envolvidos indiretamente no movimento econômico, nós pagamos, só para se ter uma ideia, para empregados aqui em Santa Catarina, que são 60 mil, nós investimos R\$ 1,8 bilhão por ano. Então é R\$ 1,8 bilhão investidos em 60 mil pessoas que trabalham no setor agroindustrial.

Temos R\$ 1,7 bilhão, que nós pagamos aos nossos integrados e cooperados que cuidam dos nossos animais em campo, e outros R\$ 3 bilhões que nós gastamos apenas em logística. Então estamos falando de R\$ 6,5 bilhões mais 2,2 bilhões de dólares, é um número bastante agressivo que impacta 31% do PIB do Estado de Santa Catarina.

Sem dúvida, algumas ações conjuntas de Estado e da iniciativa privada têm funcionado, e nós queremos reforçar – e aqui eu queria aproveitar a oportunidade para exaltar o excelente trabalho das equipes de Estado, Ministério da Agricultura, Embrapa, Cidasc, Epagri, Secretaria da Agricultura, especialmente esses atores, a Udesc aqui em Santa Catarina também tem trabalhado de maneira muito efetiva –, olhando para o simulado que nós fizemos no ano passado – o IMA, que também é grande parceiro, doutora Sheila é parceira –, o nosso simulado de emergência sanitária ano passado foi algo fundamental para a estrutura do Estado, porque compramos equipamentos que hoje estão agregados à estrutura da Cidasc. E hoje se tivermos uma situação real, esperamos que não tenhamos, nós estamos de fato preparados porque já o fizemos na prática.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Muito obrigado, doutor Jorge.

Eu passo a palavra ao Túlio Tavares Santos, do Ministério da Agricultura, para fazer as suas considerações.

O SR. TULIO TAVARES SANTOS – Obrigado, Presidente. Quero cumprimentá-lo, cumprimentar o Deputado José Milton Scheffer, autor do requerimento, e que tem a questão da agricultura na sua veia porque é desse meio, trabalha com isso, é técnico; os demais Deputados; também o Secretário Valdir Colatto; o Jorge, do Sindicarne; o Enori.

Quero dizer, Presidente, que o Ministério da Agricultura está perfeitamente integrado e trabalhando em conjunto com Santa Catarina. O Deputado Valdir Colatto é o nosso Secretário, ele conhece tudo do Ministério da Agricultura, tanto por dentro do Ministério quanto por fora, pois já trabalhou conosco lá, portanto tem todas as condições de conduzir esse trabalho em Santa Catarina, e a nossa equipe vem trabalhando, como disse a doutora Silvia, que é uma das autoridades em nível de Brasil nesse tema, há muito tempo monitorando essas questões.

Como vocês puderam observar e notar, tem fatores que não dependem das nossas ações, nós precisamos estar preparados para que se isso acontecer darmos respostas de forma rápida e imediata, e para isso as nossas equipes de técnicos precisam estar preparadas. O Diego falou muito bem, fizemos o simulado em novembro do ano passado em Santa Catarina, e eu não tenho nenhuma dúvida em afirmar que Santa Catarina é a melhor equipe do Brasil para dar resposta a um possível caso que venha a acontecer, até porque o nosso pessoal foi treinado recentemente. E o que é esse treinamento? É você imaginar, isso foi feito em Presidente Getúlio, no ano passado, que deu um foco positivo naquele Município, e chama todos os técnicos aqui e questiona como deverá ser feito, quais são os trabalhos que precisam ser feitos, o envolvimento de toda a sociedade, e isso tudo foi feito e foi treinado.

E agora o Ministério de Agricultura já está planejando um segundo seminário para o Rio Grande do Sul, no mês de maio, para também treinar toda a equipe, e esses simulados não foram somente para técnicos de Santa Catarina, mas do Brasil inteiro que estiveram aqui trabalhando.

Então [quero dizer que] estamos muito bem-preparados, Secretário, para que o tempo de resposta em um possível caso positivo seja o mais breve possível e os prejuízos o mínimo possível.

Portanto, Santa Catarina realmente está muito bem nesse quesito, a Cidasc, a Secretaria da Agricultura está trabalhando em perfeita harmonia, e o Ministério tem feito todas as ações possíveis de laboratório, de apoio para que, se isso acontecer, tenhamos a resposta da debelação do foco o mais rápido possível, evitando contaminação de um rebanho maior, chegando possivelmente às aves comerciais. [Transcrição: Jenifer Girardi / Revisão: taquígrafa Ana Rita Moriconi]

Então estamos preparados e trabalhando nesse sentido, Deputado, e estamos lá sendo parceiros da Assembleia Legislativa e do governo do Estado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) - Muito obrigado, doutor Túlio.

Eu passo a palavra agora... não sei se o Secretário da Agricultura, Deputado Colatto, gostaria de fazer uma fala final.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO VALDIR COLATTO (SC) – Obrigado, Presidente.

Quero agradecer a todos que participaram desse debate e principalmente a equipe da Cidasc, o IMA e todos os órgãos do Estado. Também agradecer ao doutor Túlio e equipe, a doutora Silvia, do Ministério da Agricultura, sempre parceiros nesse processo. Cumprimentar o senhor José Fritz, não sei se está exercendo alguma função já de autoridade, ainda não? Mas seja bem-vindo a este debate, é bom que você tome conhecimento do que está acontecendo.

Quero agradecer os Deputados, a Comissão de Agricultura da Assembleia pela presteza, pela preocupação que têm com esse tema que realmente é muito importante. Nós precisamos envolver toda a sociedade catarinense, e não é só na exportação, Deputado Volnei, é na alimentação também. Isso vai bater lá na mesa do brasileiro, do catarinense. O doutor Jorge, do Sindicarne, estava falando que nos Estados Unidos hoje um ovo custa US\$ 0,50, então quase R\$ 3,00 por ovo, por motivo da crise, tiveram que ser abatidas em torno de cinquenta milhões de aves [por conta da] Influenza Aviária, que ainda está acontecendo lá.

Então a situação é muito grave e nós levamos a questão ao Governador, e ele também levanta a preocupação com a questão de se divulgar, às vezes, uma notícia não tão verdadeira, às vezes a imprensa gosta de “manchetear” algumas notícias que não foram confirmadas, o que prejudica sensivelmente o mercado, porque isso repercute, né? Hoje, qualquer notícia que sai você passa para a Internet, vai para o mundo, levando preocupação a todos, porque as pessoas não levam em conta se as notícias são confirmadas – porque realmente em Santa Catarina, no Brasil não tem a doença, nós estamos cuidando disso –, levando a preocupação aos países importadores para que não entrem na narrativa de que pode acontecer aqui, pois acabam cortando a nossa exportação.

Então, toda essa precaução nós estamos tendo, o Governador está envolvido também, e gostaríamos de ter a atenção dos nossos Deputados representantes para que também nos ajudassem nesse processo. Queria deixar aqui o recado de que esse é um problema de todos, de toda a sociedade, do mundo político que está aí. Acho que já foi falado aqui, é preciso recurso. Infelizmente, a sociedade não vê a agricultura como prioridade nas decisões públicas e acaba achando que a agricultura caminha com as suas próprias pernas, mas ela precisa de recurso, sim.

Então, nós precisamos realmente da atenção dos senhores Deputados, no orçamento do Estado, vai ter agora a discussão, logo em seguida, acho que já está em curso, para que a gente possa prever e realmente dispor dos recursos necessários numa área de emergência dessa. Isso é uma operação de guerra, e nós temos que estar preparados, não podemos correr atrás das armas depois que a guerra começar. Então, nós esperamos que não aconteça, mas precisamos estar preparados e preventivamente estamos, né, esperando que não aconteça nenhum processo que venha trazer maior gravidade ao quadro que aí está.

Então, a Secretaria da Agricultura está trabalhando, está à disposição e agradecemos todos os parceiros que nos ajudaram. Com certeza nós temos que levar a questão às universidades, às escolas, às Prefeituras, e eu não sei se foi acionado lá pela minha equipe o Corpo de Bombeiros, já que tem aves migratórias no litoral - eles estão já avisados também, estão atentos. Portanto, em todos os pontos que pudermos trabalhar e fazer, estamos bastante atentos para isso. Acho que nós vamos superar esse momento, tenho certeza, com a ajuda de cada um.

Obrigado à Assembleia Legislativa e também à Comissão de Agricultura. Tenho certeza que o nosso Presidente Altair e todos os membros vão defender a nossa agricultura, que não é só a agricultura, nós estamos defendendo, na verdade, a comida na mesa, a alimentação da população e a população urbana tem que saber disso, tem que estar atenta, porque daqui a pouco a conta vem também para os consumidores. Então nós temos que deixar bem claro isso para que todos façam a sua parte.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) - Obrigado, Deputado Valdir Colatto, Secretário da Agricultura. Fico muito feliz com a sua presença, a sua explanação e a sua liderança.

Antes de passar a palavra para o Deputado José Milton Scheffer, que é o autor do requerimento, registro também a presença do diretor Pacheco, diretor eleito pelos colaboradores da Cidasc, que está aqui presente, um grande amigo, e também do ex-Prefeito de Chapecó, José Fritsch, sejam muito bem-vindos.

Passo a palavra para o Deputado Estadual José Milton Scheffer, que é o autor, o proponente desta reunião e quero agradecer a presença de todos. A Comissão de Agricultura pauta os debates que envolvem o setor agropecuário catarinense, de proposições, de criação de proposição legislativa e de interlocução política, para que possamos construir junto.

Eu sei a dor que o Deputado Collato sente como Secretário, porque lá estive e, como todo mundo, o Secretário quando assume, entra lá com aquela esperança, aquela vontade de resolver o mundo, porque a gente se dedica ao agro, e quando chega lá reconhece que é uma Secretaria que não tem orçamento próprio, que depende do Tesouro. Isso não é um demérito deste governo, nem dos governos que já passaram. Cada um olhou para a agricultura ao seu modo, ao seu jeito e fez as suas políticas públicas. Mas eu acho que o grande desafio de todos nós, que temos esse compromisso com o agro, é construirmos uma força política e de diálogo junto ao governo para que a Secretaria de Estado da Agricultura não tenha apenas receita para pagar o salário dos colaboradores e a manutenção mínima, mas que nós possamos ter planos audaciosos, para que tenhamos orçamento para fazer os grandes programas que a Secretaria da Agricultura precisa implementar.

Então, Deputado Collato, a sensibilidade deste Parlamento você já tem. Nós vamos construir em conjunto com todos os quarenta Deputados para que a gente possa, preferencialmente em lei, ter um quinhão do orçamento do Estado todos os anos garantido para a agricultura, para que o Secretário da Agricultura não viva de joelhos, pedindo para o Secretário da Fazenda. É muito difícil isso, é muito desafiador, chega a ser sofrido para não dizer outra palavra. A vontade de fazer e as limitações para fazer, né? Então nós precisamos criar um ambiente mais profícuo para que a agricultura de Santa Catarina possa empreender mais. E o senhor encontra aqui entre nós um grande parceiro para colaborar.

O Secretário Valdir Collato parece que se lembrou de um item. Retorno a palavra ao Secretário Valdir Collato.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO VALDIR COLATTO (SC) – Eu só queria entregar a você, Deputado Altair, para incluir nos anais desta Comissão da Casa, o trabalho que foi apresentado aqui pela equipe, para que possa registrar lá, tem a via eletrônica, mas fisicamente estamos entregando o trabalho que foi apresentado aqui, para que fique nos anais da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) - Muito obrigado, Deputado Valdir Collato, muito obrigado a todos.

Passo a palavra para o Deputado Estadual José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ MILTON SCHEFFER – Deputado Altair, eu quero ser o mais breve possível e apenas agradecer aqui a participação de todos. É um tema realmente muito importante, estratégico para nós neste momento. Quero agradecer o Secretário Valdir Colatto que, de pronto, atendeu ao convite, sabemos da sua agenda nesse início de governo, e trouxe aqui a sua equipe, a diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria, Daniele, obrigado por ter vindo, vocês têm um papel fundamental. Agradecer a doutora Celles Regina, que estreou na Assembleia hoje, mas já fez uma grande apresentação, e a toda a equipe, que nós já conhecemos, da nossa querida Cidasc, são nessas horas que a gente consegue saber o valor de Santa Catarina, pois ter uma empresa com o *know-how* e com porte da Cidasc, é fundamental nesse sentido.

Queria agradecer a participação de todos os técnicos da Cidasc e do IMA. Agradecer aqui, na pessoa do doutor Tulio Tavares, que tem sempre estado presente, juntamente com as lideranças do Ministério da Agricultura, que são fundamentais nesse processo. Continuamos sempre preocupados, mas nos deixa uma tranquilidade saber que está na mão de técnicos e de pessoas gabaritadas. Santa Catarina tem um grande *know-how*, adquirido através da febre aftosa, que a gente pode transmitir para isso.

Nós sabemos também, eu acredito, Deputado Altair, - a quem agradeço a deferência da palavra - que a Comissão deve elaborar um documento, mostrar para o Governador e também à Secretaria da Fazenda, e solicitar a preocupação com a questão de prevenção orçamentária nos fundos de defesa sanitária que nós temos em Santa Catarina. Pedir que seja aberta uma exceção, porque se acontecer um foco aqui no Estado, nós temos que ter uma ação imediata, de ontem para hoje. Para dar tranquilidade para quem? Para os nossos compradores de carne lá fora, para os nossos consumidores. Se nós não tivermos uma ação imediata, nós podemos ver cair a construção de um mercado, Jorge, de quarenta anos, sei lá, que vem sendo construído esse mercado externo e a segurança para o mercado interno. Agora, se nós mostrarmos todo esse conhecimento técnico e tivermos recursos financeiros suficientes, a gente vai ter uma ação tão rápida de resposta que vai deixar nossos clientes e consumidores tranquilos.

Então, a preocupação de agora em diante é mais com a questão de prevenção orçamentária. Eu queria propor aqui que a Comissão fizesse um documento e encaminhasse ao Governador e ao Secretário da Fazenda, para que dotassem a Secretaria dos instrumentos e das questões financeiras necessárias, já que na questão técnica eu fico muito feliz e satisfeito de ouvir hoje aqui tudo aquilo que a gente ouviu.

Então vamos seguir em frente, atentos, acho que a Comissão, a Assembleia Legislativa, segue à disposição. E, no mais, é só agradecer ao Presidente Altair Silva pela deferência, pela presteza no atendimento ao nosso requerimento, e a todos os colegas Deputados que aqui estiveram, ao Secretário e a toda equipe que aqui nos acompanhou.

O nosso muito-obrigado. Seguimos unidos e vigilantes para que possamos passar por mais esse desafio na questão agropecuária catarinense. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Altair Silva) – Assim sendo, nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e encerro a reunião. *(Ata sem revisão dos oradores.)* [Transcrição: taquígrafa Maria Aparecida Orsi / Revisão: Clovis Pires da Silva / Leitura Final: Bruna Maria Scalco]

E, para constar, a Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões, que secretariou a reunião, lavrou a presente ata, que será assinada pelo Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Deputado **Altair Silva**

Presidente

Processo SEI 23.0.000016237-0

ATOS DA PRESIDÊNCIA

ATO DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 092-DL, de 2023

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o art. 322 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI Comissão Especial integrada pelos Senhores Deputados Massocco, Ivan Naatz, Marcos Vieira, Julio Garcia, Fabiano da Luz, Camilo Martins e Pepê Collaço, com a finalidade de apreciar a indicação, pelo Senhor Governador do Estado, do nome do Senhor Aderson Flores, para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 25 de abril de 2023.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente

ATOS DA MESA

ATO DA MESA DL

ATO DA MESA Nº 007-DL, de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 51, § 6º, da Constituição do Estado e com o art. 319, §§ 2º e 3º, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

COMUNICA a prorrogação do prazo de vigência da Medida Provisória nº 257, de 2023, que “Altera a Lei Complementar nº 741, de 2019, que dispõe sobre a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública Estadual, no âmbito do Poder Executivo, e estabelece outras providências”, e da Medida Provisória nº 258, de 2023, que “Altera os arts. 22 e 54 e o Anexo I da Medida Provisória nº 257, de 2023, que altera a Lei Complementar nº 741, de 2019, que dispõe sobre a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública Estadual, no âmbito do Poder Executivo, e estabelece outras providências”.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 26 de abril de 2023.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Deputado **Marcos da Rosa** - Secretário

Deputado **Delegado Egídio** - Secretário

COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**OFÍCIO****OFÍCIO Nº 107/2023**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO

Os Deputados que este subscrevem, com amparo no Regimento Interno, COMUNICAM a constituição da **BANCADA DA GRANDE FLORIANOPOLIS**, com o objetivo de discutir, avaliar e propor soluções para questões pertinentes ao amplo desenvolvimento econômico e social da região.

Atenciosamente,

Deputado **Camilo Martins**Deputado **Sérgio Motta Ribeiro**Deputado **Fabiano da Luz**Deputado **Padre Pedro Baldissera**Deputado **Marcos Luiz Vieira**Deputado **Lucas Felipe Melo Neves**Deputado **Sérgio da Rosa Guimarães**Deputado **Altair Silva**Deputado **Mario Pinto da Motta Junior**Deputado **Jessé de Faria Lopes**Deputado **Oscar Gutz**Deputado **Marcos José de Abreu**Deputado **Maurício José Eskudlark**

Gabinete Deputado Camilo Martins

*Lido no Expediente**Sessão de 25/04/23***MENSAGENS GOVERNAMENTAIS****OFÍCIO**

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

OFÍCIO Nº 012/2023**Ofício SCC/GABS nº 504/2023**

Florianópolis, 19 de abril de 2023

Excelentíssimo Senhor

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da ALESC

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC)

Florianópolis – SC

Excelentíssimo Senhor Presidente,

De ordem do Governador do Estado, Jorginho dos Santos Mello, sirvo-me do presente para informar que o Procurador de Contas Aderson Flores foi nomeado para exercer o cargo de Conselheiro do egrégio Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), conforme fotocópia do respectivo ato anexa.

Respeitosamente,

Estêner Soratto da Silva Júnior

Secretário de Estado da Casa Civil

*Lido no Expediente**Sessão de 25/04/23*

ATO nº 1581 / 2023

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições e com base no que dispõe o art. 61, §2º, inc. I, e art. 71, inc. VIII, da Constituição do Estado de Santa Catarina, resolve NOMEAR ADERSON FLORES, para exercer o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

JORGINHO DOS SANTOS MELLO
Governador do Estado

MOISÉS DIERSMANN
Secretário de Estado da Administração



Processo SEI 23.0.000016030-0

EMENDA**ESTADO DE SANTA CATARINA****GABINETE DO GOVERNADOR****MENSAGEM N° 102**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES
DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Submeto à elevada deliberação dessa augusta Casa Legislativa emenda substitutiva global ao Projeto de Lei Complementar que “Institui o Programa Escola Mais Segura e estabelece outras providências”, de origem governamental, encaminhado por meio da Mensagem n° 101, de 18 de abril de 2023.

Florianópolis, 19 de abril de 2023.

JORGINHO DOS SANTOS MELLO

Governador do Estado

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS N° 130/2023

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES
DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Encaminho Emenda Substitutiva Global ao Projeto de Lei Complementar n° 009/2023, com o objetivo de trazer alterações pontuais ao texto da proposição original.

Nesta ocasião, a alteração consiste em retirar do âmbito da proposta a criação do COMSEG ESCOLAR, em virtude da necessidade de amplificação da discussão quanto a sua composição.

No mais, foram feitas minuciosas adequações quanto a equiparação do auxílio alimentação ao que já é concedido no âmbito do Poder Executivo. Em tal sentido, oportuno também possibilitar a fixação das atribuições finalísticas dos servidores do programa Escola Mais Segura por meio de Decreto.

Imperioso também registrar a supressão do parágrafo segundo da proposta original, em vistas a facultar uma maior otimização aos convênios feitos com aos interessados.

São estas as considerações, ocasião em que solicito aprovação do Projeto de Lei Complementar na forma desta Emenda Substitutiva Global.

Florianópolis, 19 de abril de 2023.

JORGINHO DOS SANTOS MELLO

Governador do Estado

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° 0009/2023**EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL**

O Projeto de Lei Complementar que “Institui o Programa Escola Mais Segura e estabelece outras providências”, de origem governamental, encaminhado por meio da Mensagem n° 101, de 18 de abril de 2023, passa a tramitar com a seguinte redação:

“Institui o Programa Escola Mais Segura e estabelece outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1° Fica instituído o Programa Escola Mais Segura, com a finalidade de integrar os órgãos de segurança pública, os Poderes constituídos, a sociedade civil e a comunidade escolar, com a utilização dos integrantes do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública (CTISP) para auxiliar na proteção do ambiente escolar.

Art. 2° São princípios do Programa Escola Mais Segura:

I – a prevenção de situações de insegurança e violência escolar e o combate a elas;

II – o acompanhamento e a avaliação da eficácia das medidas adotadas para a segurança escolar;

III – a concepção de instrumentos, procedimentos e rotinas que contribuam para a resolução de problemas de segurança identificados pelas escolas;

IV – a participação da comunidade escolar nas definições das políticas e ações locais de segurança escolar;

V – o desenvolvimento da cultura da não violência; e

VI – a realização periódica de diagnósticos da situação de segurança das imediações das escolas.

Art. 3º Para a consecução dos objetivos desta Lei Complementar, serão designados integrantes do CTISP para atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino, na forma definida na Lei Complementar nº 380, de 3 de maio de 2007.

Art. 4º Fica vedada a participação no Programa Escola Mais Segura de profissionais condenados, em decisão transitada em julgado, por crimes que envolvam violência a crianças e adolescentes ou violência familiar.

Art. 5º O art. 1º da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘Art. 1º’

.....’

§ 2º Os integrantes do CTISP atuarão preferencialmente em seus órgãos de origem, em atividades compatíveis com as atribuições legais que lhes são próprias e com as limitações de idade, saúde, condicionamento físico e exposição ao risco resultantes de sua condição de inativo, podendo eles também atuar na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino, na forma definida em decreto do Governador do Estado.

§ 2º-A. As atribuições dos integrantes do CTISP que atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino serão regulamentadas em decreto do Governador do Estado.

.....’ (NR)

Art. 6º O art. 2º da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘Art. 2º’

.....’

IV – ao órgão de gestão de pessoas da Polícia Científica do Estado de Santa Catarina (PCISC), em relação aos seus servidores; e

.....’ (NR)

Art. 7º O art. 7º da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘Art. 7º’

.....’

Parágrafo único. Os integrantes do CTISP que atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino gozarão de férias exclusivamente no período de recesso escolar.’ (NR)

Art. 8º O art. 8º da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘Art. 8º’

.....’

III – no caso dos integrantes do CTISP que atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino, ao valor de R\$ 2.282,84 (dois mil, duzentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos).

§ 1º Para fins de percepção da retribuição financeira estabelecida nos incisos I e II do *caput* deste artigo, os integrantes do CTISP deverão cumprir os mesmos regimes de escala ou o mesmo expediente previstos aos ativos dos respectivos órgãos de origem.

§ 1º-A. Para fins de percepção da retribuição financeira estabelecida no inciso III do *caput* deste artigo, os integrantes do CTISP deverão cumprir os regimes de escala ou o expediente a serem definidos em decreto do Governador do Estado, podendo, ainda, ser instituído, a critério da Administração, regime de compensação de horas mediante banco de horas.

.....’ (NR)

Art. 9º A Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar acrescida do art. 8º-A, com a seguinte redação:

‘Art. 8º-A. Aos integrantes do CTISP que atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino é devido o pagamento de parcela indenizatória mensal no valor de R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais).’ (NR)

Art. 10. O art. 10 da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘Art. 10.’

Parágrafo único. Cada Município arcará com o pagamento do auxílio-alimentação dos integrantes do CTISP designados para atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas municipais de ensino em valor equivalente ao pago pelo Poder Executivo Estadual.’ (NR)

Art. 11. O art. 16 da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘Art. 16.’

Parágrafo único. Não se aplica o limite previsto no *caput* deste artigo à designação dos inativos para atuarem na atividade de guarda em escolas das redes públicas de ensino.’ (NR)

Art. 12. O Anexo III da Lei Complementar nº 380, de 2007, passa a vigorar conforme redação constante do Anexo Único desta Lei Complementar.

Art. 13. As despesas com a execução desta Lei Complementar correrão à conta de dotações orçamentárias próprias do Estado.

Art. 14. Fica o Governador do Estado autorizado a promover as adequações necessárias na Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2023 (LOA 2023) e no Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023 (PPA 2020-2023).

Art. 15. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

JORGINHO DOS SANTOS MELLO

Governador do Estado

Deputado Altair Silva	Deputada Ana Campagnolo
Deputado Antídio Lunelli	Deputado Camilo Martins
Deputado Carlos Humberto	Deputado Delegado Egidio
Deputado Dr. Vicente Caropreso	Deputado Emerson Stein
Deputado Fabiano da Luz	Deputado Fernando Krelling
Deputado Ivan Naatz	Deputado Jair Miotto
Deputado Jessé Lopes	Deputado José Milton Scheffer
Deputado Julio Garcia	Deputado Lucas Neves
Deputada Luciane Carminatti	Deputado Marcus Machado
Deputado Marcos da Rosa	Deputado Marcos Vieira
Deputado Mário Motta	Deputado Marquito
Deputado Massocco	Deputado Matheus Cadorin
Deputado Maurício Eskudlark	Deputado Maurício Peixer
Deputado Mauro de Nadal	Deputado Napoleão Bernardes
Deputado Neodi Saretta	Deputado Nilso Berlanda
Deputado Oscar Gutz	Deputado Padre Pedro Baldissera
Deputada Paulinha	Deputado Pepê Collaço
Deputado Repórter Sérgio Guimarães	Deputado Rodrigo Minotto
Deputado Sargento Lima	Deputado Sergio Motta
Deputado Tiago Zilli	Deputado Volnei Weber

ANEXO ÚNICO

'ANEXO III

INTEGRANTES DA POLÍCIA CIENTÍFICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

(Lei Complementar nº 380, de 3 de maio de 2007)

.....' (NR)" (NR)

Florianópolis,

JORGINHO DOS SANTOS MELLO

Governador do Estado

Deputado Altair Silva	Deputada Ana Campagnolo
Deputado Antídio Lunelli	Deputado Camilo Martins
Deputado Carlos Humberto	Deputado Delegado Egidio
Deputado Dr. Vicente Caropreso	Deputado Emerson Stein
Deputado Fabiano da Luz	Deputado Fernando Krelling
Deputado Ivan Naatz	Deputado Jair Miotto
Deputado Jessé Lopes	Deputado José Milton Scheffer
Deputado Julio Garcia	Deputado Lucas Neves
Deputada Luciane Carminatti	Deputado Marcus Machado
Deputado Marcos da Rosa	Deputado Marcos Vieira
Deputado Mário Motta	Deputado Marquito
Deputado Massocco	Deputado Matheus Cadorin
Deputado Maurício Eskudlark	Deputado Maurício Peixer
Deputado Mauro de Nadal	Deputado Napoleão Bernardes
Deputado Neodi Saretta	Deputado Nilso Berlanda
Deputado Oscar Gutz	Deputado Padre Pedro Baldissera
Deputada Paulinha	Deputado Pepê Collaço
Deputado Repórter Sérgio Guimarães	Deputado Rodrigo Minotto
Deputado Sargento Lima	Deputado Sergio Motta
Deputado Tiago Zilli	Deputado Volnei Weber

CADERNO ADMINISTRATIVO**GESTÃO DE PESSOAL, NORMATIVA, FISCAL E DE MATERIAIS****ATOS DA MESA****ATO DA MESA Nº 622, de 26 de abril de 2023**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo SEI nº 22.0.000015477-0,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015

Art. 1º **CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO** à servidora **ILKA MARIA FRETTA**, matrícula nº 1381, ocupante do cargo de Analista Legislativo II, código PL/ALE-23, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

I - 20% (vinte por cento) da diferença do valor do vencimento de seu cargo efetivo e do cargo em comissão de coordenador, código PL/DAS-6, conforme processo SGD nº 0216/2017;

II - 20% (vinte por cento) do valor da Gratificação de Exercício inerente ao cargo de Coordenador, equivalente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, conforme processo SGD nº 0216/2017;

III - 10% (dez por cento) do valor da Gratificação de Exercício inerente ao cargo de Coordenador, equivalente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, conforme processo SGD nº 3498/2018;

IV - 10% (dez por cento) do valor da Gratificação de Exercício inerente ao cargo de Coordenador, equivalente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, conforme processo SGD nº 0619/20119;

Art. 2º Tornar sem efeito o Ato da Mesa nº 528, de 28 de março de 2023.

Art. 3º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar da dispensa da Função de Confiança.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 22.0.000015477-0

— * * * —

ATO DA MESA Nº 623, de 26 de abril de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo SEI nº 22.0.000015811-2,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015

Art. 1º **CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO** à servidora **FABIANA PREVEDELLO**, matrícula nº 4972, ocupante do cargo de Analista Legislativo II, código PL/ALE-6, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

I - 3,33% (três vírgula trinta e três por cento) da diferença do valor do vencimento de seu cargo efetivo e do cargo em comissão de Diretor, código PL/DAS-7; 16,67% (dezesseis vírgula sessenta e sete por cento) do valor da Função de Confiança PL/FC-4, conforme processo SGD nº 1643/2017;

II - 1,67% (um vírgula sessenta e sete por cento) da diferença do valor do vencimento de seu cargo efetivo e do cargo em comissão de Diretor, código PL/DAS-7; 18,33% (dezoito vírgula trinta e três por cento) do valor da Função de Confiança PL/FC-4, conforme processo SGD nº 2758/2019;

Art. 2º Tornar sem efeito o Ato da Mesa nº 500, de 28 de março de 2023.

Art. 3º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar da dispensa da Função de Confiança.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 22.0.000015811-2

— * * * —

ATO DA MESA Nº 624, de 26 de abril de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo SEI nº 22.0.000036561-4,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015

Art. 1º **CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO** ao servidor **ROCLER RECH**, matrícula nº 2097, ocupante do cargo de Analista Legislativo II, código PL/ALE-20, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

40% (quarenta por cento) do valor da Gratificação de Exercício inerente ao cargo de Coordenador, equivalente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, totalizando 60% (sessenta por cento), resultante da contagem depurada do processo 22.0.000036561-4, de 01/12/2022, relativo ao exercício no período de 23/01/2015 a 12/11/2019;

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com contribuições previdenciárias a contar da protocolização do requerimento e com eficácia financeira a contar da dispensa da Função de Confiança.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 22.0.000036561-4

ATO DA MESA Nº 625, de 26 de abril de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo SEI nº 22.0.000031840-3,

RESOLVE: *com fundamento no art. 26 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015*

Art. 1º **CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO** à servidora **CRISTIANI LUCHI SILVEIRA**, matrícula nº 1502, ocupante do cargo de Analista Legislativo II, código PL/ALE-18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

I - 20,00% (vinte por cento) do valor da Função de Confiança PL/FC-5, mediante substituição de 16,67% (dezesesseis vírgula sessenta e sete por cento) da diferença do valor do vencimento de seu cargo efetivo e do valor do vencimento do cargo em comissão de Coordenador, código PL/DAS-6 e 3,33% (três vírgula trinta e três por cento) do valor da Função de Confiança PL/CAS-3, resultante da contagem depurada do processo 2514/2018, de 11/09/2018, relativo ao exercício no período de 23/01/2015 a 12/11/2019;

II - 10,00% (dez por cento) do valor da Função de Confiança PL/FC-5, mediante substituição de idêntico percentual da Função de Confiança PL/CAS-3, resultante da contagem depurada do processo 3426/2019, de 22/10/2019, relativo ao exercício no período de 23/01/2015 a 12/11/2019;

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com a incidência de contribuição previdenciária nas concessões e com eficácia financeira a contar da dispensa da Função de Confiança.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 22.0.000031840-3

ATO DA MESA Nº 626, de 26 de abril de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento na Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015 e suas alterações, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5441, na Decisão 1650/2022, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina no processo ACO 22/80038492 e no relatório conclusivo do Grupo de Trabalho criado pelo Ato da Mesa nº 371, de 19 de outubro de 2021 insito no Processo SEI 22.0.000000802-1:*

Art. 1º **RATIFICAR** o Ato da Mesa nº 688, de 09/11/2016, que concedeu aposentadoria por tempo de contribuição à servidora **ALBERTINA BARRETO DE MELO**, matrícula nº 696, considerando as informações contidas no processo SEI 23.0.000011348-4.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 23.0.000011348-4

ATO DA MESA N° 627, de 26 de abril de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento na Lei Complementar n° 642, de 22 de janeiro de 2015 e suas alterações, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5441, na Decisão 1650/2022, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina no processo ACO 22/80038492 e no relatório conclusivo do Grupo de Trabalho criado pelo Ato da Mesa n° 371, de 19 de outubro de 2021 ínsito no Processo SEI 22.0.000001061-1:*

Art. 1° **RATIFICAR** o Ato da Mesa n° 414, de 11/08/2016, que concedeu aposentadoria por tempo de contribuição à servidora **BEATRIZ CAMPOS ELIAS ACORSI**, matrícula n° 1842, considerando as informações contidas no processo SEI n° 23.0.000011352-2.

Art. 2° Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 23.0.000011352-2

— * * * —

ATO DA MESA N° 628, de 26 de abril de 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento na Lei Complementar n° 642, de 22 de janeiro de 2015 e suas alterações, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5441, na Decisão 1650/2022, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina no processo ACO 22/80038492 e no relatório conclusivo do Grupo de Trabalho criado pelo Ato da Mesa n° 371, de 19 de outubro de 2021 ínsito no Processo SEI 22.0.000008775-4:*

Art. 1° **RETIFICAR** parcialmente o Ato da Mesa n°817 de 20/12/2016, que concedeu aposentadoria por tempo de contribuição à servidora **LUCILA DEMENECK ANTUNES**, matrícula n°1891, para nele considerar incluídas as alterações dispostas no Ato da Mesa n° 451, de 04/10/2022.

Art. 2° **RATIFICAR** as demais disposições do ato de inativação.

Art. 3° Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar de 1° de outubro de 2022, conforme disposto no art. 3° do Ato da Mesa n° 451, de 04/10/2022.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputada **Paulinha** - Secretária

Deputado **Pe. Pedro Baldissera** - Secretário

Processo SEI 23.0.000001507-5

PORTARIAS**PORTARIA N° 1439, de 24 de abril de 2023**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução n° 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar n° 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4° da Lei Complementar n° 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria n° 071, de 5 de fevereiro de 2016

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **MARCOS SOARES MACHADO**, matrícula nº 8794, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70 do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2023 (GAB DEP REPORTER SÉRGIO GUIMARÃES).

Jean Carlos Baldissarelli

Diretor de Recursos Humanos

Republicada por Incorreção

Processo SEI 23.0.000016390-2

PORTARIA Nº 1441, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde a servidora abaixo relacionada:

Matrícula	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. SEA nº
619	ROSANGELA BITTENCOURT	30	20/04/2023	6102/2023

Alexandre Lencina Fagundes

Diretor-Geral

Processo SEI 22.0.000030115-2

PORTARIA Nº 1442, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo Ato de Mesa nº 244 de 12 de maio de 2022.

CONSIDERANDO as indicações e os planos de trabalho apresentados pelas chefias imediatas, contendo as respectivas autorizações.

RESOLVE:

Fica homologada a designação da servidora abaixo relacionado para atuar no regime de trabalho remoto nos termos do Art. 12 do Ato de Mesa nº 244 de 12 de maio de 2022:

Servidor	Lotação	Modalidade de Trabalho Remoto	Período de Duração
ALINE COVOLO RAVARA	DG - ESCOLA DO LEGISLATIVO	HÍBRIDO/PRODUTIVIDADE	06 MESES

Alexandre Lencina Fagundes

Diretor-Geral

Processo SEI 23.0.000012005-7

PORTARIA Nº 1443, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

CONSIDERANDO o Contrato CL nº 022/2023, firmado pela ALESC e a BASE PARTICIPAÇÕES LTDA., a fim de atender as demandas da DG- DIRETORIA ADMINISTRATIVA e do GAB DEP ANA CAMPAGNOLO.

CONSIDERANDO o Ato da Mesa 317, de 19 de novembro de 2020, que “Dispõe sobre a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos no âmbito da ALESC”;

CONSIDERANDO que o art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, prevê que “A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado [...]”,

RESOLVE:

Art. 1º Para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato CL nº 022/2023, durante sua vigência, de acordo com o previsto no art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam designados os seguintes servidores com as respectivas atribuições:

I – VITOR LUIZ SOARES BARTELEGA, matrícula nº 11720, DIRETOR ADMINISTRATIVO, lotação na DG-DIRETORIA ADMINISTRATIVA, como Gestor; e

II – AUGUSTO JOSE WANDERLINDE, matrícula nº 9308, SECRETARIO PARLAMENTAR, lotação no GAB DEP ANA CAMPAGNOLO, como Fiscal.

§ 1º Na ausência do servidor indicado no inciso I, fica designado, como substituto, o servidor LEONARDO ULISSES MORAES, matrícula nº 11056, servidor do Poder Executivo - Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, colocado à disposição da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, lotação na DG-DIRETORIA ADMINISTRATIVA.

§ 2º Na ausência do servidor indicado no inciso II, fica designado como substituto, o servidor RODRIGO FERREIRA LIMA, matrícula nº 9675, SECRETÁRIO PARLAMENTAR, lotação no GAB DEP ANA CAMPAGNOLO.

Art. 2º Para os fins desta Portaria, os servidores designados devem observar o disposto no Ato da Mesa nº 317, de 19 de novembro de 2020.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Alexandre Lencina Fagundes

Diretor-Geral

Processo SEI 23.0.000006549-8

PORTARIA Nº 1444, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 016/2023.

Matr	Nome do Servidor	Função
6305	RODRIGO MACHADO CARDOSO	Pregoeiro
6339	ALLAN DE SOUZA	Pregoeiro substituto
3709	ADRIANO LUIZ DE CAMPOS	
2016	CARLOS HENRIQUE MONGUILHOTT	
11290	GABRIELA DACOL MOLIN	Equipe de Apoio
6303	LUIS GUILHERME SELLA RIGONI	
0947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	

Alexandre Lencina Fagundes

Diretor-Geral

Processo SEI 23.0.000011709-9

PORTARIA Nº 1445, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **FERNANDO VITOR**, matrícula nº 7325, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25 do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2023 (GAB DEP VOLNEI WEBER).

Jean Carlos Baldissarelli

Diretor de Recursos Humanos

Processo SEI 23.0.000016609-0

PORTARIA Nº 1446, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

CONSIDERANDO o Contrato CL nº 023/2023, firmado pela ALESC e a PASSO MANSO SERVIÇOS DE COBRANÇAS LTDA, a fim de atender as demandas da DG- DIRETORIA ADMINISTRATIVA e do GAB DEP OSCAR GUTZ.

CONSIDERANDO o Ato da Mesa 317, de 19 de novembro de 2020, que “Dispõe sobre a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos no âmbito da ALESC”;

CONSIDERANDO que o art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, prevê que “A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado [...]”,

RESOLVE:

Art. 1º Para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato CL nº 023/2023, durante sua vigência, de acordo com o previsto no art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam designados os seguintes servidores com as respectivas atribuições:

I – VITOR LUIZ SOARES BARTELEGA, matrícula nº 11720, DIRETOR ADMINISTRATIVO, lotação na DG-DIRETORIA ADMINISTRATIVA, como Gestor; e

II – FELIPE MULLER, matrícula nº 12014, SECRETARIO PARLAMENTAR, lotação no GAB DEP OSCAR GUTZ, como Fiscal.

§ 1º Na ausência do servidor indicado no inciso I, fica designado, como substituto, o servidor LEONARDO ULISSES MORAES, matrícula nº 11056, servidor do Poder Executivo - Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, colocado à disposição da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, lotação na DG-DIRETORIA ADMINISTRATIVA.

§ 2º Na ausência do servidor indicado no inciso II, fica designado como substituto, o servidor LUIS FERNANDO AGUSTINI, matrícula nº 11807, SECRETÁRIO PARLAMENTAR, lotação no GAB DEP OSCAR GUTZ.

Art. 2º Para os fins desta Portaria, os servidores designados devem observar o disposto no Ato da Mesa nº 317, de 19 de novembro de 2020.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Alexandre Lencina Fagundes

Diretor-Geral

Processo SEI 23.0.000012219-0

PORTARIA Nº 1447, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, III, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985/c o art. 1º da LC nº 447, de 7 de julho de 2009;

CONCEDER LICENÇA GESTAÇÃO à servidora **DANIELA DA CUNHA KIRST LEGAS**, matrícula nº 7208, por 180 (cento e oitenta) dias, a contar de 21 de abril de 2023.

Alexandre Lencina Fagundes
Diretor-Geral

Processo SEI 23.0.000015797-0

PORTARIA Nº 1448, de 26 de abril de 2023

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 014/2023.

Matr	Nome do Servidor	Função
6339	ALLAN DE SOUZA	Pregoeiro
6305	RODRIGO MACHADO CARDOSO	Pregoeiro substituto
3709	ADRIANO LUIZ DE CAMPOS	Equipe de Apoio
2016	CARLOS HENRIQUE MONGUILHOTT	
11290	GABRIELA DACOL MOLIN	
6303	LUIS GUILHERME SELLA RIGONI	
0947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	

Alexandre Lencina Fagundes
Diretor-Geral

Processo SEI 22.0.000028966-7

EDITAIS, LICITAÇÕES, CONVÊNIOS E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2023.

Nº DA LICITAÇÃO NO SISTEMA LICITAÇÕES-E: 997876.

OBJETO: O Registro de Preço para o fornecimento de café, ao longo do ano de 2023, mediante demanda e entrega programada, para atender às necessidades da ALESC conforme especificações e condições constantes neste Edital.

DATA: 10/05/2023

HORA DO CERTAME: 08h45

HORA DA DISPUTA: 09h

ENTREGA DOS DOCUMENTOS: Deverá ser encaminhada via sistema do Banco do Brasil site (www.licitacoes-e.com.br) nº 997876 até o dia 10 de maio de 2023 às 08h45. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br/licitacao) ou na Coordenadoria de Recursos Materiais, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, no 8º, Sala 804 - Centro – Florianópolis/SC.

Oberdan Francisco Ferrari
Coordenador de Licitações e Contratos

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.



Processo SEI 23.0.000011709-9

AVISO DE RESULTADO**AVISO DE RESULTADO**

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Concorrência n. 001/2022 obteve o seguinte resultado:

De acordo com o item 1.4 do Edital, a ALESC fará uso das prerrogativas citadas no art. 2º, § 3º da Lei nº 12.232/10, podendo adjudicar 03 (três) agências para atender suas necessidades.

CONCORRÊNCIA Nº 001/2022	
VENCEDORAS	
ONEWG MULTICOMUNICAÇÃO LTDA; 85.229.755/0001-15	
PRO3 COMUNICAÇÃO LTDA; 07.062.089/0001-60	
MARCCA COMUNICAÇÃO LTDA EPP; 02.879.671/0001-08	

Florianópolis, datado e assinado eletronicamente.

Luís Guilherme Sella Rigoni

Membro da Comissão Permanente de Licitações

Gabriela Dacol Molim

Membro da Comissão Permanente de Licitações

Allan de Souza

Presidente da Comissão Permanente de Licitações



Processo SEI 22.0.000006520-3

PUBLICAÇÕES DIVERSAS**ERRATAS****ERRATA DE DADOS DE EDIÇÃO****ERRATAS AO DIÁRIO Nº 8.316, DE 25/04/2023**

Na Página 20 do referido Diário, "PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 0009/2023":

Onde se lê: do ítem VII ao XXXI

Leia-se: do ítem I ao XXVI

* * *

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Diário da ALESC
Inovador
Moderno
Tudo para facilitar seu acesso

www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembleia